

ANÁLISE FLORÍSTICA DO COMPARTIMENTO ARBÓREO DE ÁREAS DE FLORESTA ATLÂNTICA *SENSU LATO* NA REGIÃO DAS BACIAS DO LESTE (BAHIA, MINAS GERAIS, ESPÍRITO SANTO E RIO DE JANEIRO)

Ary T. Oliveira-Filho¹, Eugênio Tameirão-Neto, Warley A. C. Carvalho², Márcio Werneck², Ana Elisa Brina², Cristiano V. Vidal, Saulo C. Rezende & José Aldo Alves Pereira³

RESUMO

(Análise florística do compartimento arbóreo de áreas de floresta atlântica *sensu lato* na região das Bacias do Leste (Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro)) As variações da composição da flora arbórea de 60 áreas de floresta atlântica *sensu lato* (ombrófilas e semidecíduas) da região das Bacias do Leste, englobando o sul da Bahia, o Espírito Santo, o leste de Minas Gerais e o norte do Rio de Janeiro, são analisadas em articulação com variáveis geográficas e climáticas. Listagens de espécies são fornecidas para 16 destas áreas. Análises multivariadas detectaram três padrões de distribuição. (a) A diferenciação entre florestas ombrófilas e semidecíduas na região é floristicamente consistente e fortemente correlacionada com a sazonalidade do regime de chuvas. A flora arbórea das florestas semidecíduas é, em boa medida, um subconjunto da flora das florestas ombrófilas, extraíndo espécies provavelmente mais eficientes em resistir e competir sob condições de seca mais prolongada. (b) Existe uma diferenciação latitudinal tanto para florestas ombrófilas e semidecíduas, que aproxima floristicamente as duas fisionomias dentro da mesma faixa latitudinal. Este padrão é causado provavelmente por variações térmicas e pluviométricas. As florestas ombrófilas são interrompidas no norte fluminense devido ao clima estacional, mas isto não tem como contrapartida uma disjunção na distribuição de espécies arbóreas. (c) As variações da altitude estão fortemente correlacionadas com a diferenciação interna tanto das florestas ombrófilas como das semidecíduas.

Palavras-chave: fitogeografia, flora arbórea, Brasil Oriental, Mata Atlântica.

ABSTRACT

(Floristic analysis of the tree component of atlantic forest areas in Central Eastern Brazil) Variations in tree species composition of 60 areas of atlantic forest *sensu lato* (rain- and semideciduous forests) of Central-Eastern Brazil are analyzed in combination with geographic and climatic variables. Floristic checklists are provided for 16 areas. Multivariate analyses detected three main distribution patterns. (a) Differentiation between rain- and semideciduous forests in the region is floristically consistent and strongly correlated with rainfall seasonality. To a considerable extent, the tree flora of semideciduous forests is a subset of that of rainforests, extracting species that are more efficient in coping with a longer dry season. (b) There is a latitudinal differentiation for both rain- and semideciduous forests, that draws the two physiognomies together floristically present within the same latitudinal range. This pattern is probably caused by variations of both temperature and rainfall. The rainforests are interrupted in northern Rio de Janeiro state, due to the seasonal climate, but this has no counterpart in disrupted species distribution. (c) Variations in altitude are strongly correlated to internal variations of both rain- and semideciduous forests.

Key-words: phytogeography, tree flora, Eastern Brazil, Atlantic Forest.

INTRODUÇÃO

Devido à sua significativa contribuição para a diversidade biológica planetária e ao seu elevado nível de degradação, o bioma floresta atlântica foi eleito um dos 25 *hotspots* de biodiversidade do mundo (Myers *et al.*

2000) e tem sido alvo de uma série de iniciativas que buscam orientar a conservação de seus remanescentes, os quais correspondem hoje a menos de 8% da cobertura original (MMA 2002; Galindo-Leal & Câmara 2003). Como a falta de informação é um dos

Artigo recebido em 01/2005. Aceito para publicação em 06/2005.

¹Professor Titular, Depto. Ciências Florestais, Universidade Federal de Lavras, 37200-000, Lavras, MG. ary@vialavras.com.br

²Doutorandos. Depto. Botânica, Universidade Federal de Minas Gerais. Av. Antônio Carlos s/n, 31270-901, Belo Horizonte, MG.

³Professor Titular, Depto. Ciências Florestais, Universidade Federal de Lavras, 37200-000, Lavras, MG.

principais obstáculos a estas iniciativas, uma das principais linhas de ação tem sido investigar e caracterizar os padrões de distribuição geográfica e ecológica de grupos de espécies que integram esta biodiversidade (Carneiro & Valeriano 2003; Silva & Casteleti 2003).

Um dos principais grupos de organismos da floresta atlântica cuja distribuição ecogeográfica tem sido crescentemente investigada é o das árvores. Isto se deve, em parte, ao fato de elas serem o componente que mais contribui para a biomassa viva da floresta atlântica e também à disponibilidade de inventários da comunidade arbórea, que vem crescendo rapidamente em toda a extensão geográfica do bioma (Scudeller & Martins 2003). Historicamente, os primeiros estudos do gênero foram feitos para a floresta atlântica de São Paulo porque este estado foi um dos primeiros a acumular uma massa de informações suficiente para as análises (Salis *et al.* 1995; Torres *et al.* 1997; Scudeller *et al.* 2001). Seguiram-se trabalhos na mesma linha para outros estados, como Minas Gerais (Oliveira-Filho *et al.* 1994) e Rio de Janeiro (Peixoto *et al.* 2004) e regiões inteiras, como a Sudeste (Oliveira-Filho & Fontes 2000) e Nordeste (Ferraz *et al.* 2004). De amplitude geográfica ainda maior, há o trabalho pioneiro de Siqueira (1994), com a análise de 63 áreas de floresta atlântica *sensu stricto* (florestas ombrófilas apenas) das Regiões Nordeste, Sudeste e Sul.

Em sua análise da composição florística do compartimento arbóreo de 125 áreas de floresta atlântica *sensu lato* (ombrófilas e estacionais) distribuídas entre o estado do Paraná e o sul da Bahia, Oliveira-Filho & Fontes (2000) identificaram uma série de padrões de distribuição associados a variáveis geográficas e climáticas. No entanto, os autores perceberam que, em contraste com outros setores geográficos, como o sul da Bahia e os estados de São Paulo e Rio de Janeiro, havia uma relativa escassez de levantamentos na região das Bacias do Leste,

particularmente no leste de Minas Gerais e sul do Espírito Santo. O presente trabalho procura preencher esta lacuna com a análise da flora arbórea de 60 áreas de floresta atlântica *sensu lato* desta região. Deste total, 23 áreas são novas em relação àquelas analisadas por Oliveira-Filho & Fontes (2000) e as listagens de espécies de 16 delas são aqui apresentadas. Três padrões descritos pelos autores para o Sudeste do Brasil foram investigados no contexto geográfico mais restrito da região das Bacias do Leste.

O primeiro padrão florístico trata da distinção entre florestas ombrófilas e semidecíduas, que Oliveira-Filho & Fontes (2000) afirmaram ser consistente e vinculada principalmente à sazonalidade da precipitação. No entanto, esta distinção não teria um caráter de substituição abrupta, mas de um contínuo onde predomina a supressão gradativa de espécies mais vinculadas ao clima pluvial na medida em que aumenta a duração da estação seca. Segundo os autores, esta transição seria mais curta ao sul, onde as montanhas costeiras contribuem para um gradiente climático mais brusco, e mais gradual onde o relevo é mais discreto, como nas bacias dos rios Doce, Mucuri e Jequitinhonha. No presente trabalho, a repetição deste padrão é investigada para região das Bacias do Leste, a qual inclui essas três bacias.

O segundo padrão é a variação latitudinal apresentada pela flora tanto das florestas ombrófilas como das semidecíduas, de forma a aproximar floristicamente as florestas ombrófilas das semidecíduas vizinhas tanto ao norte como ao sul da região estudada. As variações térmicas latitudinais seriam importantes para este padrão, mas o regime de chuvas também varia com a latitude na região. No caso das florestas ombrófilas, Oliveira-Filho & Fontes (2000) sugeriram que o padrão florístico estaria fortemente relacionado com a variação dos índices pluviométricos na faixa costeira, que apresentam dois máximos, um na Bahia e outro

em São Paulo, e uma redução gradual na direção do norte fluminense. Nessa região, a distribuição das florestas ombrófilas é interrompida e as florestas semidecíduas chegam até o oceano. Conhecida como 'Falha de Campos dos Goytacazes', a região é considerada um limite natural entre duas divisões biogeográficas da floresta atlântica costeira: o Corredor da Serra do Mar, entre o Rio de Janeiro e o Paraná, e o Corredor do Descobrimento, ou Central, no Espírito Santo e Bahia (Aguilar *et al.* 2003; CABS 2000). O presente trabalho examina a diferenciação florística norte-sul na região das Bacias do Leste e verifica se esta corresponde a alguma descontinuidade na distribuição de espécies arbóreas na altura da Falha de Campos dos Goytacazes.

O terceiro padrão florístico investigado na região das Bacias do Leste trata das variações altitudinais tanto das florestas ombrófilas como semidecíduas. Este tem sido um dos padrões identificados com maior clareza em florestas atlânticas de diversas regiões, como o estados de São Paulo (Salis *et al.* 1995; Torres *et al.* 1997; Scudeller *et al.* 2001) e Rio de Janeiro (Peixoto *et al.* 2004), o sul de Minas Gerais (Oliveira-Filho *et al.* 1994) e a Região Nordeste (Ferraz *et al.* 2004).

MATERIAL E MÉTODOS

1. Levantamentos florísticos e das variáveis geográficas e climáticas

Listagens da flora arbórea foram compiladas para 16 áreas de floresta atlântica *sensu lato* da região das Bacias do Leste, sendo uma delas (Castelo) situada na bacia do rio Itapemirim, sul do Espírito Santo, e as outras 15 no leste de Minas Gerais, nas bacias dos rios Paraíba do Sul (Miraí e Carangola), Doce (Mariana, Rio Doce, Santa Bárbara, Itambé do Mato Dentro, Braúnas/Joanésia, São Pedro do Suaçuí, Governador Valadares e Aimorés), Jequitinhonha (Chapada de São Domingos, Leme do Prado,

Posses e Virgem da Lapa) e Itanhaém (Machacalis). A situação geográfica destas áreas é indicada na Figura 1.

As listagens de espécies arbóreas resultaram de levantamentos fitossociológicos e florísticos conduzidos nas 16 áreas. Os levantamentos fitossociológicos de Machacalis e Itambé do Mato Dentro foram realizados em, respectivamente, 25 parcelas de 20 × 20 m e 35 de 15 × 15 m. Nas outras 14 áreas foi utilizado o método dos quadrantes, sendo distribuídos 500 pontos, cada um com quatro quadrantes (2.000 árvores) em cada uma delas. Em todos levantamentos, foram registrados apenas indivíduos de hábito arbóreo (lianas excluídas) e o diâmetro mínimo



Figura 1- Localização das 60 áreas de Mata Atlântica *sensu lato* utilizadas nas análises florísticas. Os nomes das 16 áreas que compõem o presente estudo são salientados em caixas. As florestas são classificadas em ombrófilas ou semidecíduas (símbolos fechados ou abertos, respectivamente) e em quatro pisos altitudinais: das terras baixas (~TM) submontanas (C), baixomontanas (L) e alto-montanas (P).

de inclusão foi de 5 cm de DAP (diâmetro à altura do peito ou 1,3 m do solo). Os resultados dos estudos fitossociológicos são ainda inéditos, exceto os de Itambé do Mato Dentro (Carvalho *et al.* 2000; Oliveira-Filho *et al.* 2004). Os levantamentos florísticos das espécies arbóreas foram feitos a partir do material testemunho coletado nas unidades amostrais (parcelas ou quadrantes), acrescido de coletas realizadas em caminhamentos pelas áreas. O material botânico testemunho foi herborizado e depositado no herbário da Universidade Federal de Lavras (Herbário ESAL). As identificações foram feitas com auxílio de literatura especializada e consultas a especialistas e às coleções dos Herbários ESAL, BHCB (Universidade Federal de Minas Gerais), SP (Instituto de Botânica de São Paulo), RB (Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro) e UEC (Universidade Estadual de Campinas). Para duas áreas, as listagens de espécies foram complementadas por registros de levantamentos conduzidos por outros autores: Santa Bárbara (CETEC 1989; Pedralli & Teixeira 1997) e Carangola (Leoni 1991). As espécies foram classificadas nas famílias reconhecidas pelo sistema do Angiosperm Phylogeny Group II (APG 2003).

Para enriquecimento das análises florísticas, foram extraídas da literatura listagens da flora arbórea de 44 áreas de floresta atlântica *sensu lato* da mesma região, totalizando 60 áreas. De acordo com os critérios de Oliveira-Filho & Fontes (2000), estas 60 áreas foram classificadas como florestas ombrófilas ou semidecíduas e divididas em quatro classes altitudinais, resultando em oito categorias de formações florestais. As áreas de floresta ombrófila das terras baixas foram, no estado da Bahia, Una (Harley & Mayo 1980; Mori *et al.* 1983; Tavares *et al.* 1979; Thomas *et al.* 2004; Veloso 1946a, 1946b); Ilhéus e Itabuna (Harley & Mayo 1980; Thomas & Carvalho 2004a; Veloso 1946a, 1946b); Belmonte, Santa Cruz

Cabrália, Itamaraju e Prado (Harley & Mayo 1980; Tavares *et al.*, 1979); Eunápolis (Elias Jr. 1998); Porto Seguro (Harley & Mayo 1980; Paraguassu, 1999; Tavares *et al.* 1979); Monte Pascoal (Harley & Mayo 1980; Soares & Ascoly 1970; Thomas & Carvalho 2004b) e Caravelas (Souza *et al.* 1998); no estado do Espírito Santo, foram Pedro Canário (Souza 1998), Conceição da Barra (Salomão 1998), Linhares (Heinsdijk *et al.* 1965; Jesus & Garcia, 1992; Peixoto & Gentry 1990) e Cachoeiro de Itapemirim (Costa *et al.* 2004); e, no estado do Rio de Janeiro, foram ReBio União (Rodrigues 2004), Poço das Antas (Guedes-Bruni 1998; IBDF 1981; Neves 2001) e Magé (Guedes 1989). As áreas de floresta ombrófila submontana foram, no estado do Espírito Santo, Santa Tereza (Thomaz & Monteiro 1997) e, no estado do Rio de Janeiro, Imbé (Amorim 1984; Moreno *et al.* 2003), Guapimirim (Guedes-Bruni 1998), Cachoeira de Macacu (Kurtz & Araujo 2000), Silva Jardim (Borém & Oliveira-Filho 2002; Borém & Ramos 2001) e Rio de Janeiro (Santos 1976). As três áreas de floresta ombrófila baixo-montana, todas no Rio de Janeiro, foram Teresópolis (Amorim 1984; Veloso 1945), Petrópolis (FNMA & Instituto ECOTEMA 2001) e Tinguá (Braz *et al.* 2004; Rodrigues 1996). Também no Rio de Janeiro, a única área de floresta ombrófila alto-montana foi Macaé de Cima (Guedes-Bruni 1998; Lima & Guedes-Bruni 1994).

As áreas de floresta semidecídua das terras baixas foram, Tombos (Cosenza 2003), em Minas Gerais, e Campos dos Goitacazes (Silva & Nascimento 2001), no Rio de Janeiro. As áreas de floresta semidecídua baixo-montana, todas em Minas Gerais, foram Ipatinga (Paula *et al.* 2000), Parque Estadual do Rio Doce (CETEC 1982; Lombardi & Gonçalves 2000; Lopes *et al.*, 2002), Caratinga (Lombardi & Gonçalves 2000), Ponte Nova/Guaraciaba (Meira-Neto *et al.* 1997a, 1997b, 1997c, 1998), Viçosa (Marangon *et al.* 2003; Meira-Neto & Martins 2000a,

2000b, 2002; Meira-Neto *et al.* 2003; Paula *et al.* 2004; Silva *et al.*, 2000, 2003; Sevilha *et al.* 2001; Ribas *et al.* 2003) e Descoberto (Forzza *et al.*, dados não publicados). As áreas de floresta semidecídua baixo-montana foram, no estado da Bahia, Vitória da Conquista e Cândido Sales (Soares-Filho 2000) e, no estado de Minas Gerais, Serra Azul/Rio Vermelho (Ferreira 1997) e Juiz de Fora (Almeida & Souza 1997; Pifano 2004). As áreas de floresta semidecídua alto-montanas, todas em Minas Gerais, foram Serra do Ambrósio (Pirani *et al.* 1994), Serra do Cipó (Campos, 1995; Meguro *et al.* 1996a, 1996b), Ouro Preto (Pedralli *et al.* 1997; Werneck *et al.* 2000) e Araponga (Ribeiro 2003).

A situação geográfica e classificação das 60 áreas de floresta são indicadas na Figura 1 e variáveis geográficas e climáticas sobre as mesmas são fornecidas na Tabela 1. Médias anuais e mensais de temperatura e precipitação foram obtidas do DNMET (1992) ou da Rede Nacional de Agrometeorologia (2004). Para algumas áreas as médias foram geradas a partir de interpolação entre registros de áreas vizinhas e, ou, aplicação de correção para altitude, seguindo procedimentos descritos por Thornthwaite (1948).

2. Análises florísticas

Para realização das análises florísticas, foram preparados dois bancos de dados contendo informações florísticas e ambientais sobre as 60 áreas de floresta. O banco de dados florísticos consistiu de dados binários da presença de 2.350 espécies de árvores nas 60 áreas de floresta. O banco de dados ambientais consistiu das variáveis geográficas (a) latitude, (b) longitude, (c) altitude e (d) distância até o oceano e das variáveis climáticas (e) temperatura média anual, (f) temperatura média mensal de julho e (g) temperatura média mensal de janeiro, (h) diferença térmica entre as médias de julho e janeiro, (i) precipitação média anual, (j)

precipitação média mensal da estação seca (junho–agosto) e (l) precipitação média mensal da estação chuvosa (dezembro–fevereiro), (m) ‘distribuição da precipitação’, obtida da razão entre as duas médias mensais anteriores e (n) ‘duração média da estação seca’, expressa pelo número de dias de déficit hídrico extraído de um diagrama de Walter (Walter 1985).

A análise de correspondência canônica, ou CCA (ter Braak 1987), processada pelo programa PC-ORD 4.0 (McCune & Mefford 1999), foi a técnica de análise multivariada escolhida para investigar as relações entre a composição da flora arbórea nas 60 áreas de floresta e as variáveis geográficas e climáticas (daqui em diante, geoclimáticas). A CCA procura extrair padrões inter-relacionados de estrutura dos dados contidos em duas matrizes. Uma matriz florística com a ocorrência de 1.692 espécies foi extraída do banco de dados florísticos após exclusão das espécies ocorrentes em apenas uma das 60 áreas. Uma matriz de variáveis geoclimáticas foi extraída diretamente do banco de dados ambientais, contendo, inicialmente, todas as 13 variáveis. Após análises preliminares, foram eliminadas seis variáveis geoclimáticas com correlações mais fracas com os dois primeiros eixos de ordenação ($r < 0,7$) e alta redundância com pelo menos uma das sete variáveis mantidas na CCA final. As variáveis eliminadas foram a distância até o oceano (redundante com a duração da estação seca), as temperaturas médias mensais em janeiro e julho (redundantes com a altitude e temperatura média anual), a diferença térmica entre janeiro e julho (redundante com a latitude) e as precipitações médias mensais nas estações seca e chuvosa (redundantes com a duração da estação seca). O teste de permutação de Monte Carlo foi aplicado à CCA final para avaliar a significância das correlações encontradas.

Tabela 1 – Relação das 60 áreas de Mata Atlântica *sensu lato* utilizadas nas análises florísticas salientando as 16 áreas que compõem o presente estudo (*). São fornecidos o código de identificação (Cód.), o nome da localidade, o estado da federação, a classificação em formações florestais, as coordenadas geográficas, a altitude mediana, a distância mínima até o oceano (D.Oc.), as temperaturas médias (T) no ano e nos meses de julho e janeiro, as precipitações médias (P) no ano e mensal entre julho e agosto (JJA) e entre dezembro e fevereiro (DJF), a distribuição da precipitação (P JJA/P DJF) e a duração da estação seca (Seca). As áreas estão ordenadas por formação florestal e latitude crescente. O = florestas ombrófilas, S = florestas semidecíduas, TB = das terras baixas, SM = submontanas, BM = baixo-montanas, AM = alto-montanas.

Cód.	Localidade	Estado	Formação florestal	Latitude (S)	Longitude (OGW)	Altitude (m)	D.Oc. (km)	T.Ano (°C)	T.Jul (°C)	T.Jan (°C)	P.Ano (mm)	P.JJA (mm)	P.DJF (mm)	PDist. (dias)	Seca (dias)
Ilh	Ilhéus	BA	O-TB	14°48'	39°06'	52	8	24,3	22,1	25,9	2045	168	168	1,00	0
Itb	Itabuna	BA	O-TB	14°53'	39°18'	54	27	24,4	22,2	26,0	1739	143	143	1,00	0
Una	Una	BA	O-TB	15°20'	39°10'	28	11	24,2	22,0	25,9	1927	156	158	0,99	0
Bel	Belmonte	BA	O-TB	15°54'	38°57'	8	3	24,0	21,9	25,9	1807	144	148	0,97	0
Sec	Santa Cruz Cabrália	BA	O-TB	16°17'	39°05'	32	5	24,1	22,0	26,0	1723	133	140	0,95	0
Eun	Eunápolis	BA	O-TB	16°23'	39°40'	197	60	23,9	21,5	25,6	1250	64	148	0,43	0
Pse	Porto Seguro	BA	O-TB	16°22'	39°27'	49	5	24,2	22,0	26,0	1681	128	137	0,94	0
Mpa	Monte Pascoal	BA	O-TB	16°54'	39°26'	80	19	24,2	21,8	25,9	1500	76	178	0,43	0
Itm	Itamaraju	BA	O-TB	17°12'	39°33'	112	35	24,4	22,0	26,1	1444	84	144	0,58	0
Pra	Prado	BA	O-TB	17°05'	39°53'	4	5	24,5	22,2	26,2	1389	91	110	0,83	0
Crv	Caravelas	BA	O-TB	17°41'	39°19'	11	9	24,5	22,2	26,2	1389	91	110	0,83	0
Can	Pedro Canário	ES	O-TB	18°05'	39°55'	70	27	23,8	21,1	25,7	1200	55	131	0,42	0
Cba	Conceição da Barra	ES	O-TB	18°10'	39°53'	50	29	23,8	21,1	25,7	1212	56	132	0,42	0
Lin	Linhares	ES	O-TB	19°18'	40°04'	50	27	23,6	20,7	25,8	1205	49	146	0,34	20
Ctl	Castelo (*)	ES	O-TB	20°37'	41°10'	100	54	23,5	20,3	26,3	1147	42	137	0,31	30
Cit	Cachoeiro de Itapemirim	ES	O-TB	20°45'	41°17'	77	36	23,7	20,5	26,5	1083	42	130	0,32	30
Imb	Imbé	RJ	O-TB	21°49'	41°46'	100	52	24,2	20,9	26,7	1478	45	203	0,22	0
Uni	ReBio União	RJ	O-TB	22°27'	42°02'	25	20	24,2	21,2	27,5	1785	52	219	0,24	0
Pan	Poço das Antas	RJ	O-TB	22°31'	42°17'	110	32	24,5	21,5	28,2	2075	61	249	0,24	0
Mag	Magé	RJ	O-TB	22°35'	43°01'	35	22	23,7	20,6	26,5	2049	64	315	0,20	0
Ste	Santa Tereza	ES	O-SM	19°56'	40°36'	675	45	19,8	16,2	22,7	1327	51	179	0,29	0
Gua	Guapimirim	RJ	O-SM	22°29'	42°53'	450	27	23,0	19,8	25,7	2558	83	412	0,20	0
Cmc	Cachoeiras de Macacu	RJ	O-SM	22°29'	42°45'	350	33	22,5	19,3	25,4	2592	118	300	0,39	0
Sja	Silva Jardim	RJ	O-SM	22°34'	42°26'	300	48	24,2	21,2	27,5	1939	59	249	0,24	0
Rio	Rio de Janeiro	RJ	O-SM	22°57'	43°16'	347	8	21,6	19,0	24,6	2246	145	210	0,69	0
Ter	Teresópolis	RJ	O-BM	22°25'	42°58'	874	30	19,3	15,9	22,2	1679	39	252	0,16	0
Pet	Petrópolis	RJ	O-BM	22°30'	43°08'	1050	30	18,0	14,4	21,0	2024	67	272	0,25	0
Tin	Tingüá	RJ	O-BM	22°33'	43°24'	775	24	19,3	16,2	21,8	2099	66	303	0,22	0

Cód.	Localidade	Estado	Formação florestal	Latitude (S)	Longitude (O GW)	Altitude (m)	D.Oc. (km)	T Ano (°C)	T Jul (°C)	T Jan (°C)	P Ano (mm)	P JJA (mm)	P DJF (mm)	PDist.	Seca (dias)
Mci	Macaé de Cima	RJ	O-AM	22°24'	42°31'	1200	66	16,8	12,7	19,9	2129	54	328	0,16	0
Max	Machacalis (*)	MG	S-TB	17°11'	40°35'	278	55	24,3	21,4	26,1	1132	47	81	0,58	80
Gov	Governador Valadares (*)	MG	S-TB	18°51'	42°01'	279	225	24,5	21,5	26,6	1114	16	170	0,09	140
Aim	Aimorés (*)	MG	S-TB	19°29'	41°04'	83	111	24,6	21,3	26,6	1163	21	166	0,13	130
Tom	Tombos	MG	S-TB	20°54'	42°04'	232	109	23,4	19,7	26,2	1229	18	187	0,09	110
Mri	Mirai (*)	MG	S-TB	21°32'	42°36'	280	168	22,7	19,6	25,5	1237	16	210	0,08	130
Cgo	Campos dos Goitacazes	RJ	S-TB	21°45'	41°20'	50	32	24,2	21,3	26,6	919	29	104	0,28	110
Vir	Virgem da Lapa (*)	MG	S-SM	16°43'	42°13'	312	315	24,4	21,6	25,9	812	4	134	0,03	170
Pos	Posses (*)	MG	S-SM	16°54'	42°46'	419	378	22,2	19,3	23,7	915	4	151	0,03	170
Sps	São Pedro do Suaçuí (*)	MG	S-SM	18°22'	42°36'	498	304	22,5	19,4	24,4	1185	12	199	0,06	140
Bra	Bratínas/Joanésia (*)	MG	S-SM	19°09'	42°43'	375	284	22,9	19,5	25,1	1223	12	202	0,06	140
Imd	Itambé do Mato Dentro (*)	MG	S-SM	19°26'	43°14'	610	290	21,8	18,5	24,0	1460	11	251	0,04	130
Ipa	Ipatinga	MG	S-SM	19°35'	42°25'	450	235	22,4	19,0	24,7	1408	14	225	0,06	130
Prd	Parque do Rio Doce	MG	S-SM	19°40'	42°35'	450	228	21,7	18,3	24,1	1198	18	165	0,11	100
Crt	Caratinga	MG	S-SM	19°50'	41°50'	300	176	23,0	19,5	25,5	1311	17	212	0,08	140
Sbr	Santa Bárbara (*)	MG	S-SM	19°54'	43°22'	680	296	20,5	17,0	22,7	1365	13	244	0,05	130
Rdo	Rio Doce (*)	MG	S-SM	20°15'	42°54'	380	231	22,5	19,0	25,0	1297	15	220	0,07	140
Pnv	Ponte Nova/Guaraciaba	MG	S-SM	20°25'	42°56'	500	195	21,6	18,0	24,1	1156	12	197	0,06	140
Cng	Carangola (*)	MG	S-SM	20°44'	42°02'	408	126	20,8	17,3	23,3	1259	13	220	0,06	140
Vç	Viçosa	MG	S-SM	20°45'	42°55'	690	212	19,4	15,4	22,1	1221	21	197	0,10	120
Des	Descoberto	MG	S-SM	21°25'	42°56'	761	137	20,0	15,9	22,9	1581	23	265	0,09	80
Vcq	Vitória da Conquista	BA	S-BM	14°50'	40°50'	950	145	20,2	17,8	21,5	734	19	100	0,19	150
Cnd	Cândido Sales	BA	S-BM	15°11'	41°12'	830	119	21,2	18,7	22,6	806	15	117	0,13	140
Lem	Leme do Prado (*)	MG	S-BM	17°04'	42°43'	834	378	21,2	18,3	22,7	915	4	151	0,03	170
Dom	Chapada de São Domingos (*)	MG	S-BM	17°29'	43°08'	890	388	22,1	19,2	23,7	999	7	173	0,04	160
Azu	Serra Azul/Rio Vermelho	MG	S-BM	18°20'	43°05'	950	367	20,1	16,9	21,8	1582	14	272	0,05	130
Mrn	Mariana (*)	MG	S-BM	20°23'	43°10'	710	267	20,9	17,3	23,3	1533	13	282	0,05	130
Jui	Juiz de Fora	MG	S-BM	21°46'	43°21'	826	112	19,3	16,4	22,3	1647	26	281	0,09	80
Sam	Serra do Ambrósio	MG	S-AM	18°06'	43°03'	1200	372	19,6	15,8	21,1	1081	9	174	0,05	150
Sci	Serra do Cipó	MG	S-AM	19°13'	43°30'	1300	258	17,9	14,6	19,8	1507	15	256	0,06	120
Oup	Ouro Preto	MG	S-AM	20°23'	43°34'	1365	260	17,6	14,6	19,3	1491	15	268	0,05	120
Arp	Araponga	MG	S-AM	20°42'	42°29'	1410	172	16,9	13,3	19,5	1554	26	247	0,11	40

RESULTADOS E DISCUSSÃO

1. Listagens de espécies

A listagem das 1.021 espécies arbóreas registradas nas 16 áreas de floresta do presente estudo é fornecida na Tabela 2. Todas estão identificadas até espécie, pois foram excluídas aquelas identificadas somente até gênero ou família, as quais não ultrapassaram cinco morfo-espécies por área. Deste total, 906 espécies (88,7%) também foram registradas em pelo menos uma das outras 44 áreas utilizadas nas análises, o que representa um incremento de apenas 115 espécies (8,8%) aos trabalhos consultados (1.303 espécies). Se consideradas apenas as florestas semidecíduas, a contribuição foi bem maior, pois as 15 áreas do presente estudo (todas menos Castelo, ES) contabilizaram 954 espécies, as quais acrescentaram 228 espécies (20,0%) às outras 17 áreas (1.147 espécies). A área de Castelo acrescentou somente três espécies ao conjunto das demais áreas de floresta ombrófila.

A listagem completa das 60 áreas conteve 2.324 espécies, das quais 1.849 foram registradas nas 28 áreas de floresta ombrófila e 1.375 nas 32 áreas de floresta semidecídua. Estes números implicam em 900 espécies em comum, 949 espécies exclusivas das áreas de florestas ombrófilas e 475 espécies exclusivas das áreas de florestas semidecíduas. Em termos proporcionais, estes números correspondem, respectivamente, a 38,7%, 40,8% e 20,4% do total de espécies, valores surpreendentemente semelhantes àqueles registrados por Oliveira-Filho & Fontes (2000) em uma comparação entre áreas de floresta ombrófila e semidecídua de toda a Região Sudeste: respectivamente 40,0%, 39,5% e 20,5%. Conforme afirmaram esses autores, estes números demonstram que a flora arbórea das florestas ombrófilas é consideravelmente mais rica e tem maior exclusividade de espécies que a das florestas semidecíduas, padrão este também registrado para as florestas do estado de São Paulo, por

Torres *et al.* (1997), e do Nordeste do Brasil, por Ferraz *et al.* (2004). Na verdade, a distribuição das florestas atlânticas ombrófilas é limitada por condições ambientais extremas de interferências oceânicas, temperaturas mais baixas, inundações ou estações secas mais prolongadas, onde é substituída por outras formações vegetais (Scarano 2002). Onde a seca se torna mais prolongada, as florestas semidecíduas sucedem as ombrófilas e boa parte da flora arbórea é composta simplesmente da fração da flora das próprias florestas ombrófilas que é capaz de resistir e competir com maior sucesso sob esta modalidade de estresse (Oliveira-Filho & Fontes 2000).

2. Análise florística

A CCA produziu autovalores intermediários, respectivamente 0,423 e 0,314 para os eixos de ordenação 1 e 2, indicando a existência de gradientes moderados, ou seja, parte das espécies distribui-se por todo o gradiente, mas parte delas é exclusiva de segmentos particulares (ter Braak 1995). Os dois primeiros eixos explicaram apenas 6,8% e 5,0% da variância global (total acumulado de 11,8%), indicando muita variância remanescente não explicada (ruído elevado na estrutura dos dados). No entanto, tal situação é comum em dados de vegetação e não prejudica a significância das relações espécie-ambiente (ter Braak 1988). Com efeito, a CCA produziu valores muito altos para as correlações espécie-ambiente nos dois primeiros eixos ($r = 0,989$ e $r = 0,978$). Além disso, os testes de permutação de Monte Carlo indicaram gradientes significativos (testes para autovalores, $p = 0,01$, para ambos os eixos) e correlações significativas entre a distribuição das espécies e as variáveis ambientais fornecidas (testes para correlações espécie-ambiente, $p = 0,01$, para ambos os eixos). As variáveis ambientais com correlações internas (*intra-set*) mais fortes ($r > 0,7$) com o primeiro eixo foram, em ordem

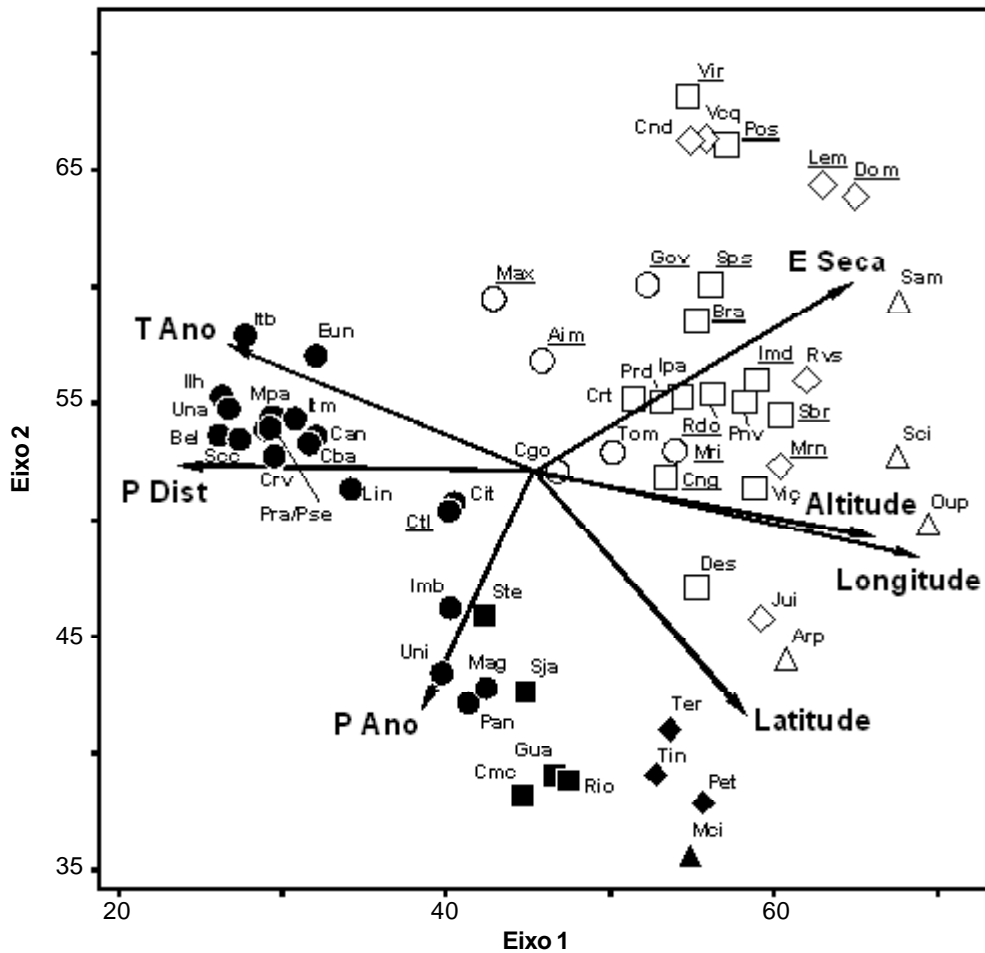


Figura 2 - Diagrama gerado pela análise de correspondência canônica (CCA) da presença de 1692 espécies arbóreas em 60 áreas de Mata Atlântica e sua correlação com variáveis geoclimáticas (setas). As áreas de Mata Atlântica são identificadas por seus códigos na Tabela 1 e classificadas em ombrófilas ou semidecíduas (respectivamente, símbolos fechados ou abertos) e em quatro pisos altitudinais: das terras baixas (~TM) submontanas (C E), baixo-montanas (L ~) e alto-montanas (P r). Os códigos das 16 áreas que compõem o presente estudo encontram-se sublinhados. T Ano = temperatura média anual; P Ano = precipitação média anual; P Dist = distribuição da precipitação; E Seca = duração da estação seca.

decrecente, longitude ($r = -0,925$), distribuição da precipitação ($r = 0,858$), altitude ($r = -0,821$), duração da estação seca ($r = -0,770$) e temperatura média anual ($r = 0,727$). Para o segundo eixo, as variáveis mais fortemente correlacionadas foram latitude ($r = -0,746$) e precipitação média anual ($r = -0,728$).

A distinção entre florestas ombrófilas e semidecíduas ficou evidente no diagrama de ordenação gerado pela CCA, assim como sua forte vinculação com a duração da estação seca e, secundariamente, com a precipitação

média anual (Figura 2). Contudo, tal separação não caracterizou dois grupos polarizados, mas adjacentes no sentido norte-sul, isto é, as florestas ombrófilas do norte estão mais próximas de suas vizinhas semidecíduas do norte do que das florestas ombrófilas do sul. Este padrão vem de encontro à afirmativa de Oliveira-Filho & Ratter (1995) e de Oliveira-Filho & Fontes (2000) de que, ainda que haja uma distinção florística consistente entre florestas ombrófilas e semidecíduas do domínio Atlântico, estas duas fisionomias integram um mesmo contínuo com forte variação latitudinal.

Como aqueles autores fizeram tal afirmativa dentro de contextos geograficamente mais amplos e com contrastes ambientais mais fortes, coube ao presente estudo demonstrar que o padrão se repete em um âmbito mais restrito, no caso o da região das Bacias do Leste.

Outro aspecto a ser analisado no que diz respeito às florestas ombrófilas é sua variação latitudinal, evidenciada principalmente pela CCA, em forte articulação com a temperatura média anual e distribuição da precipitação, ambos crescentes na direção norte. Oliveira-Filho & Fontes (2000) sugeriram que, na região das Bacias do Leste, haveria dois blocos florísticos relativamente distintos e separados pela Falha de Campos dos Goytacazes, no norte fluminense, onde o clima estacional alcança o oceano e interrompe a distribuição das florestas ombrófilas. Ao norte da Falha os índices pluviométricos tornam-se gradualmente maiores até alcançarem o máximo na região da Hiléia Sul-baiana. Ao sul os índices também se elevam até alcançar outro máximo no vale do Ribeira (SP). No entanto, uma análise mais apurada desta hipótese carecia de informações florísticas mais ricas sobre florestas ombrófilas capixabas ao sul do rio Doce, que foram incorporadas no presente estudo. Ao contrário do esperado por aqueles autores, a situação no diagrama da CCA das duas novas áreas desta região (Castelo e Cachoeiro de Itapemirim) sugere mais um gradiente contínuo das florestas ombrófilas do Rio de Janeiro até as do sul da Bahia do que uma interrupção florística, ainda que moderada, na altura do norte fluminense. Observe-se ainda que este contínuo observado para florestas ombrófilas de terras baixas é ainda reforçado pela situação da área de floresta ombrófila submontana de Santa Tereza (ES), cuja flora se assemelhou mais à das áreas de floresta

ombrófila do Rio de Janeiro do que à das outras florestas capixabas.

O mesmo padrão norte-sul identificado para florestas ombrófilas pode ser observado do diagrama da CCA para as florestas semidecíduas, igualmente associado a temperaturas médias anuais crescentes na direção norte. No entanto, para ambas as tipologias, os padrões associados à temperatura e latitude se misturam com aqueles associados à altitude e longitude. Em grande parte, isto se deve certamente ao fato de as áreas de maior altitude (baixo-montanas e alto-montanas) ocorrerem principalmente no sul da região, no caso das florestas ombrófilas, e no oeste, no caso das florestas semidecíduas. Isto se reflete na situação de todas as florestas de maior altitude no lado esquerdo do diagrama, associadas a longitudes maiores e temperaturas mais baixas. Neste setor do diagrama, a distribuição norte-sul das áreas pertencentes às duas classes altitudinais é percebida somente no segundo eixo de ordenação. A importância da altitude na diferenciação florísticas de florestas ombrófilas e semidecíduas do domínio Atlântico já foi documentada e bem discutida para outras regiões do Brasil, como o Nordeste (Ferraz *et al.* 2004), o estado de São Paulo (Salis *et al.* 1995; Torres *et al.* 1997; Scudeller *et al.* 2001), o sul de Minas Gerais (Oliveira-Filho *et al.* 1994) e o Sudeste do país (Oliveira-Filho & Fontes 2000). O presente trabalho, portanto, reafirma os mesmos achados e os estende a uma região para a qual análises florísticas da flora arbórea da floresta atlântica *sensu lato* careciam de maiores informações. Salientamos, neste ponto, que perspectivas de análises futuras da flora da mesma região apontam para a carência de informações sobre as florestas de maiores altitudes do maciço do Caparaó, tanto em sua vertente continental, em Minas Gerais, como na vertente oceânica, no Espírito Santo.

Tabela 2 - Relação das 1.021 espécies arbóreas registradas nas 16 áreas de Mata Atlântica *sensu lato* inventariadas em Minas Gerais e Espírito Santo. As espécies estão organizadas em ordem alfabética das famílias reconhecidas pelo APG II (2001) e seguidas do registro de ocorrência (+) nas áreas e do número de registro (N.Reg.) das amostras no Herbário ESAL (E) e BHXB (B) ou do número do coletor Eugênio Tameirão Neto (T) no caso das amostras em processamento. As áreas de floresta são identificadas pelos códigos constantes na Tabela 1.

Famílias e Espécies	Ctl	Max	Gov	Aim	Mri	Vir	Pos	Sps	Bra	Ind	Sbr	Rdb	Cng	Lem	Dom	Mfn	N.Reg.
Achariaceae																	
<i>Carpotroche brasiliensis</i> (Raddi) A.Gray	+		+	+	+		+		+	+		+					Ei5059
Anacardiaceae																	
<i>Astronium concinnum</i> Schott	+	+		+								+					Ei7968
<i>Astronium fraxinifolium</i> Schott			+		+		+			+		+			+	+	Ei4875
<i>Astronium graveolens</i> Jacq.	+	+		+	+		+		+	+		+				+	Ei7969
<i>Cyrtocarpa caatingae</i> J.D.Mitchel & D.C.Daly						+										+	B14904
<i>Lithraea molleoides</i> (Vell.) Engl.												+					Ei4310
<i>Myracrodruon urundeuva</i> Allemão						+						+					Ei5765
<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi												+				+	Ei2742
<i>Spondias mombin</i> L.			+	+		+											Ei5601
<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	+	+	+	+	+		+		+			+			+	+	Ei7970
<i>Tapirira obtusa</i> (Benth.) Mitchell			+							+					+	+	Ei2330
<i>Thyrsodium spruceanum</i> Salzm.	+	+	+	+						+						+	Ei7971
Annaceae																	
<i>Anaxagorea dolichocarpa</i> Sprague & Sandw.					+							+					B20839
<i>Anaxagorea phaeocarpa</i> Mart.		+								+					+		Ei7972
<i>Anaxagorea silvatica</i> R.E.Fr.												+					B3939
<i>Annona cacans</i> Warm.					+							+				+	Ei7058
<i>Annona montana</i> Macfad.														+			B45311
<i>Annona salzmanni</i> A.DC.						+											Ti208
<i>Duguetia lanceolata</i> A. St.Hil.							+			+		+			+		Ei4963
<i>Duguetia riedeliana</i> R.E.Fr.	+					+						+			+		Ei7060
<i>Guatteria australis</i> A. St.Hil.					+					+		+			+		Ei4871
<i>Guatteria ferruginea</i> A. St.Hil.	+																Ei7233
<i>Guatteria gomeziana</i> A. St.Hil.											+						Ti209
<i>Guatteria latifolia</i> (Mart.) R.E.Fr.			+														Ei7973
<i>Guatteria macropus</i> Mart.												+					Ti210

Famílias e Espécies	Ctl	Max	Gov	Aim	Mri	Vir	Pos	Sps	Bra	Ind	Sbr	Rdb	Cng	Lem	Dom	Mfn	N.Reg.
<i>Guatteria mexiae</i> R.E.Fr.					+								+				B76080
<i>Guatteria odontopetala</i> Mart.		+		+		+	+	+			+			+			E17974
<i>Guatteria pogonopus</i> Mart.						+	+	+	+							+	E14870
<i>Guatteria rupestris</i> Mello-Silva & Pirani										+							B85784
<i>Guatteria sellowiana</i> Schtdl.	+				+											+	E785
<i>Guatteria villosissima</i> A. St.Hil.						+			+							+	E14869
<i>Oxandra mariana</i> (Schtdl.) R.E.Fr.	+			+					+							+	E16028
<i>Rollinia dolabripetala</i> (Raddi) R.E.Fr.	+															+	E17506
<i>Rollinia emarginata</i> Schtdl.						+								+			E17975
<i>Rollinia laurifolia</i> Schtdl.	+			+					+						+		E41
<i>Rollinia mucosa</i> (Jacq.) Baill.						+											E16372
<i>Rollinia sylvatica</i> (A. St.Hil.) Mart.				+					+							+	E14935
<i>Trigynaea oblongifolia</i> Schtdl.													+				TI213
<i>Unonopsis riedeliana</i> R.E.Fr.	+																B45014
<i>Xylopia aromatica</i> (Lam.) Mart.									+					+			E6180
<i>Xylopia brasiliensis</i> Spreng.	+									+							E12137
<i>Xylopia emarginata</i> Mart.							+										E12647
<i>Xylopia sericea</i> A. St.Hil.	+								+								E12166
Apocynaceae																	
<i>Aspidosperma cylindrocarpon</i> Müll.Arg.																	E17510
<i>Aspidosperma discolor</i> A.DC.														+			E14934
<i>Aspidosperma dispersum</i> Müll.Arg.																	B47812
<i>Aspidosperma olivaceum</i> Müll.Arg.																	E14867
<i>Aspidosperma parvifolium</i> A.DC.	+													+			B58789
<i>Aspidosperma polyneuron</i> Müll.Arg.														+			E16998
<i>Aspidosperma pyriforme</i> Mart.														+			E15761
<i>Aspidosperma ramiflorum</i> Müll.Arg.																	E14931
<i>Aspidosperma spruceanum</i> Benth.																	E17976
<i>Aspidosperma subincanum</i> Mart.																	E17514
<i>Geissospermum laeve</i> (Vell.) Miers	+																BT1216
<i>Himatanthus lanceifolius</i> (Müll.Arg.) Woodson	+																E17977
<i>Himatanthus phagedaenicus</i> (Mart.) Woodson	+																E5673
<i>Malouetia arborea</i> (Vell.) Miers	+																E14865
<i>Rauwolfia grandiflora</i> Mart.	+																TI217

Famílias e Espécies	Ctl	Max	Gov	Aim	Mri	Vir	Pos	Sps	Bra	Ind	Sbr	Rdb	Cng	Lem	Dom	Mfn	N.Reg.
<i>Rauvolfia sellowii</i> Müll.Arg.																	E14930
<i>Tabernaemontana hystrix</i> (Steud.) A.DC.																	E14864
<i>Tabernaemontana laeta</i> Mart.																	B28588
Aquifoliaceae																	
<i>Ilex brevicuspis</i> Reiss.																	E16379
<i>Ilex cerasifolia</i> Reiss.																	E14863
<i>Ilex lundii</i> Warm.																	TI 219
<i>Ilex psammophila</i> Reiss.																	B6465
<i>Ilex symplocifolmis</i> Reiss.																	E17978
<i>Ilex theezans</i> Mart.																	E17239
Araliaceae																	
<i>Aralia warmingiana</i> (Marchal) J.Wen																	E18072
<i>Dendropanax cuneatus</i> (DC.) Decne & Planch.																	E12161
<i>Schefflera longipetiolata</i> (Pohl) Frodin & Fiaschi																	B7422
<i>Schefflera macrocarpa</i> (Cham. & Schltdl.) Frodin																	E16678
<i>Schefflera morototoni</i> (Aubl.) Maguire, Steyerl. & Frodin																	E12308
Areaceae																	
<i>Acrocomia aculeata</i> (Jacq.) Lodd.																	E13233
<i>Astrocaryum aculeatissimum</i> (Schott) Burret																	B77859
<i>Attalea dubia</i> (Mart.) Burret																	TI 223
<i>Attalea exigua</i> Drude																	TI 224
<i>Attalea funifera</i> Mart.																	TI 225
<i>Attalea oleifera</i> Barb.Rodr.																	TI 226
<i>Bactris acanthocarpa</i> Mart.																	E14861
<i>Bactris horridispatha</i> Noblick																	E17979
<i>Bactris setosa</i> Mart.																	B57248
<i>Bactris vulgaris</i> Barb.Rodr.																	E12414
<i>Euterpe edulis</i> Mart.																	E18004
<i>Geonoma pohliana</i> Mart.																	E17981
<i>Geonoma schottiana</i> Mart.																	E16385
<i>Mauritia flexuosa</i> L.f.																	TI 228

Famílias e Espécies	Ctl	Max	Gov	Aim	Mri	Vir	Pos	Sps	Bra	Ind	Sbr	Rdb	Cng	Lem	Dom	Mfn	N.Reg.
<i>Polyandrococos caudescens</i> (Mart.) Barb.Rodr.				+					+								E12226
<i>Syagrus botryophora</i> (Mart.) Mart.		+															TI229
<i>Syagrus flexuosa</i> (Mart.) Becc.						+											E3268
<i>Syagrus oleracea</i> (Mart.) Becc.						+								+			E18073
<i>Syagrus pseudococos</i> (Raddi) Glassman	+																TI230
<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman																	E14979
Asteraceae																	
<i>Baccharis concinna</i> G.M.Barosso																	B19208
<i>Baccharis dracunculifolia</i> DC.																	E7633
<i>Baccharis platypoda</i> DC.																	E8533
<i>Chromolaena laevigata</i> (Lam.) R.M.King & H.Rob																	E4350
<i>Dasyphyllum flagellare</i> (Casar.) Cabrera																	B14115
<i>Eremanthus brasiliensis</i> (Gardner) MacLeish																	B2547
<i>Eremanthus erythropappus</i> (DC.) MacLeish																	E16740
<i>Eremanthus incanus</i> (Less.) Less.																	E14860
<i>Gochnatia polymorpha</i> (Less.) Cabrera																	E16420
<i>Gochnatia pulchra</i> Cabrera																	B20983
<i>Goreixia decurrens</i> Baker																	E3962
<i>Piptocarpha axillaris</i> (Less.) Baker																	E12176
<i>Piptocarpha macropoda</i> Baker																	E17956
<i>Piptocarpha tomentosa</i> Baker																	TI235
<i>Vernonanthura brasiliiana</i> (L.) H.Rob.																	E5715
<i>Vernonanthura diffusa</i> (Less.) H.Rob.																	E17957
<i>Vernonanthura discolor</i> (Spreng.) H.Rob.	+																E17250
<i>Vernonanthura ferruginea</i> (Less.) H.Rob.	+																E15760
<i>Vernonanthura phosphorica</i> (Vell.) H.Rob.																	E17958
<i>Vernonanthura puberula</i> (Less.) H.Rob.																	E17959
<i>Wunderlichia mirabilis</i> Riedel																	B26436
Bignoniaceae																	
<i>Cybistax antisyphilitica</i> Mart.																	E11100
<i>Jacaranda bracteata</i> Bur. & K.Schum	+																TI237
<i>Jacaranda caroba</i> (Vell.) DC.																	E4982
<i>Jacaranda cuspidifolia</i> Mart.																	E18074

Famílias e Espécies	Ctl	Max	Gov	Aim	Mri	Vir	Pos	Sps	Bra	Ind	Sbr	Rdb	Cng	Lem	Dom	Mfn	N.Reg.	
<i>Jacaranda macrantha</i> Cham.					+					+						+	Ei4858	
<i>Jacaranda puberula</i> Cham.	+	+	+	+		+		+		+					+	+	Ei7960	
<i>Paratecoma peroba</i> (Record) Kuhlms.	+			+					+								B28648	
<i>Sparattosperma leucanthum</i> (Vell.) K.Schum.	+	+	+	+	+	+		+		+							Ei7961	
<i>Tabebuia alba</i> (Cham.) Sandw.					+												Ei3234	
<i>Tabebuia arianeeae</i> A.Gentry					+												Ti239	
<i>Tabebuia chrysostricha</i> (Mart.) Standl.				+					+								Ei7251	
<i>Tabebuia heptaphylla</i> (Vell.) Toledo	+					+											Ei5147	
<i>Tabebuia impetiginosa</i> (Mart.) Standl.		+				+								+			Ei7962	
<i>Tabebuia obtusifolia</i> (Cham.) Bur.					+	+											Ti240	
<i>Tabebuia ochracea</i> (Cham.) Rizz.										+							E6046	
<i>Tabebuia riococensis</i> A.Gentry				+													Ti241	
<i>Tabebuia roseo-alba</i> (Ridl.) Sandw.	+					+											Ei4339	
<i>Tabebuia serratifolia</i> (Vahl) Nichols	+	+	+	+	+	+		+		+							Ei7963	
<i>Tabebuia umbellata</i> (Sond.) Sandw.		+															Ei7964	
<i>Tabebuia vellosii</i> Toledo						+			+	+							Ei4855	
<i>Zeyheria tuberculosa</i> (Vell.) Bur.		+	+			+		+	+	+							Ei7965	
Bixaceae																		
<i>Bixa arborea</i> Huber		+	+						+									Ei7966
<i>Bixa orellana</i> L.		+																Ei7967
Boraginaceae																		
<i>Cordia bullata</i> Roem. & Schult.												+						Ti242
<i>Cordia ecalyculata</i> Vell.					+					+		+						Ei5051
<i>Cordia magnoliifolia</i> Cham.	+	+							+									Ei7982
<i>Cordia nodosa</i> Lam.		+																Ei7983
<i>Cordia sellowiana</i> Cham.					+			+		+								Ei2347
<i>Cordia superba</i> Cham.			+		+													Ei3611
<i>Cordia sylvestris</i> Fresen.																		Ti243
<i>Cordia taguahyensis</i> Vell.				+														Ei7984
<i>Cordia trichotoma</i> (Vell.) Arrab.	+	+	+			+		+		+								Ei7985
<i>Cordia trychoclada</i> DC.						+		+										Ti244
Brassicaceae																		
<i>Crataeva tapia</i> L.		+																Ei7987

Famílias e Espécies	Ctl	Max	Gov	Aim	Mri	Vir	Pos	Sps	Bra	Ind	Sbr	Rdb	Cng	Lem	Dom	Mfm	N.Reg.
Burseraceae																	
<i>Commiphora leptophloeus</i> (Mart.) J.B.Gillet						+	+							+	+		TI245
<i>Protium brasiliense</i> (Spreng.) Engl.		+					+		+	+				+			E14852
<i>Protium heptaphyllum</i> (Aubl.) March.	+				+		+		+	+				+			E14849
<i>Protium morii</i> Daly		+															E17986
<i>Protium spruceanum</i> (Benth.) Engl.		+		+				+	+	+							E14850
<i>Protium warmingianum</i> March.	+	+			+				+	+							E14851
<i>Protium widgrenii</i> Engl.		+														+	E12159
<i>Trattinnickia ferruginea</i> Kuhlms.				+													B14087
Cactaceae																	
<i>Cereus jamacaru</i> DC.						+									+		B21307
<i>Pereskia grandifolia</i> Hawer								+									E6202
Canellaceae																	
<i>Cinnamodendron dinisii</i> Schwacke									+								E16402
Cannabaceae																	
<i>Celtis iguanaea</i> (Jacq.) Sarg.				+			+		+					+			E15726
<i>Celtis pubescens</i> Spreng.													+			+	E12301
<i>Trema micrantha</i> (L.) Blume	+	+		+			+		+		+						E10748
Caricaceae																	
<i>Jacaraita heptaphylla</i> (Vell.) A.DC.	+																E13090
<i>Jacaraita spinosa</i> (Aubl.) A.DC.												+					E14619
Caryocaraceae																	
<i>Caryocar edule</i> Casar.																	E17904
Celastraceae																	
<i>Cheiloclinium cognatum</i> (Miers.) A.C.Sm.							+										E12991
<i>Maytenus evonymoides</i> Reiss.					+								+				E128
<i>Maytenus floribunda</i> Reiss.										+						+	B29873
<i>Maytenus glazioviana</i> Loes.											+						E12342
<i>Maytenus ilicifolia</i> Mart.							+							+			E17084
<i>Maytenus robusta</i> Reiss.							+		+	+				+			E14848
<i>Maytenus salicifolia</i> Reiss.								+		+							E14894
<i>Salacia elliptica</i> (Mart.) G.Don	+						+			+				+			E15748

Famílias e Espécies	Ctl	Max	Gov	Aim	Mri	Vir	Pos	Sps	Bra	Ind	Sbr	Rdb	Cng	Lem	Dom	Mfm	N.Reg.	
Chloranthaceae																		
<i>Hedyosmum brasiliense</i> Mart.											+				+		E13029	
Chrysobalanaceae																		
<i>Couepia insignis</i> Fritsch	+								+									TI249
<i>Couepia meridionalis</i> Prance						+									+			E14893
<i>Couepia uiti</i> (Mart. & Zucc.) Benth.					+													B27207
<i>Hirtella floribunda</i> Cham. & Schtdl.						+					+							TI251
<i>Hirtella glandulosa</i> Spreng.						+					+							E12709
<i>Hirtella gracilipes</i> (Hook.f.) Prance						+					+							E12706
<i>Hirtella hebeclada</i> Moric.						+					+							E16408
<i>Hirtella martiana</i> Hook.f.																		B35395
<i>Hirtella seloana</i> Hook.f.																		E17905
<i>Hirtella triandra</i> Sw.																		B28446
<i>Licania hypoleuca</i> Benth.	+					+					+							E14891
<i>Licania kunthiana</i> Hook.f.						+												E17906
<i>Licania octandra</i> Kuntze						+												E14892
<i>Licania salzmannii</i> (Hook.f.) Fritsch	+																	TI254
<i>Licania spicata</i> Hook.f.																		E32503
<i>Parinari excelsa</i> Sabine	+																	TI256
Clethraceae																		
<i>Clethra scabra</i> Pers.																		E14890
Clusiaceae																		
<i>Calophyllum brasiliense</i> Camb.																		E12384
<i>Clusia nemorosa</i> G.Mey																		E12150
<i>Garcinia gardneriana</i> (Planch. & Triana) Zappi	+																	E12206
<i>Kielmeyera lathrophyton</i> Saddi																		E14889
<i>Kielmeyera membranacea</i> Casar.																		B40719
<i>Tovomita brasiliensis</i> (Mart.) Walp.	+																	B82199
<i>Tovomita leucantha</i> Planch. & Triana																		B44200
<i>Tovomitopsis saldanhae</i> Engl.																		E14888
<i>Vismia brasiliensis</i> Choisy																		E15164
<i>Vismia guianensis</i> (Aubl.) Pers.	+																	E17907

Famílias e Espécies	Ctl	Max	Gov	Aim	Mri	Vir	Pos	Sps	Bra	Ind	Sbr	Rdb	Cng	Lem	Dom	Mfn	N.Reg.
<i>Vismia latifolia</i> (Aubl.) Choisy		+															E17908
<i>Vismia magnoliifolia</i> Schltdl. & Cham.					+												B86933
<i>Vismia maritana</i> Reichardt											+						B58423
Combretaceae																	
<i>Terminalia argentea</i> (Camb.) Mart.						+								+			E17524
<i>Terminalia fagifolia</i> Mart.					+									+			E8844
<i>Terminalia glabrescens</i> Mart.					+									+			E17525
<i>Terminalia januariensis</i> DC.																	E12806
<i>Terminalia phaeocarpa</i> Eichl.																	E17528
Connaraceae																	
<i>Rourea induta</i> Planch.																	E2994
Cunoniaceae																	
<i>Lamanonia ternata</i> Vell.																	E17909
Cyatheaceae																	
<i>Alsophila setosa</i> Kaulf																	E17259
<i>Alsophila sternbergii</i> (Sternb.) Conant																	E12810
<i>Cyathea corcovadensis</i> (Raddi) Domin																	E17260
<i>Cyathea delgadii</i> Sternb.																	E17261
<i>Cyathea leucofolis</i> Domin																	E14895
<i>Cyathea phalerata</i> Mart.																	E17263
Dichapetalaceae																	
<i>Stephanopodium englerii</i> Baill.																	E14923
Ebenaceae																	
<i>Diospyros hispida</i> A.DC.																	E6106
<i>Diospyros inconstans</i> Jacq.																	E14821
<i>Diospyros sericea</i> A.DC.																	E5528
Elaeocarpaceae																	
<i>Sloanea guianensis</i> (Aubl.) Benth.																	E15168
<i>Sloanea monosperma</i> Vell.																	E14922
<i>Sloanea obtusifolia</i> (Moric.) K. Schum.																	TI263
<i>Sloanea stipitata</i> Spruce																	TI264

Famílias e Espécies	Ctl	Max	Gov	Aim	Mri	Vir	Pos	Sps	Bra	Ind	Sbr	Rdb	Cng	Lem	Dom	Mfm	N.Reg.
Ericaceae																	
<i>Agarista eucalyptoides</i> (Cham. & Schlttdl.) G. Don														+	+		E15167
Erythroxylaceae																	
<i>Erythroxylum ambiguum</i> Peyr.																	E3527
<i>Erythroxylum citrifolium</i> A. St. Hil.														+			E17910
<i>Erythroxylum cuspidifolium</i> Mart.														+			E17093
<i>Erythroxylum deciduum</i> A. St. Hil.	+													+			E15752
<i>Erythroxylum flaccidum</i> Salzm.																	B18339
<i>Erythroxylum pelletterianum</i> A. St. Hil.														+			E17560
<i>Erythroxylum pulchrum</i> A. St. Hil.														+			B27860
<i>Erythroxylum subrotundum</i> A. St. Hil.														+			B21034
Euphorbiaceae																	
<i>Actinostemon klotzschii</i> (Didrichs) Pax																	E14882
<i>Alchornea glandulosa</i> Poepp. & Endl.	+																E17911
<i>Alchornea triplinervia</i> (Spreng.) Müll. Arg.	+																E15463
<i>Aparisthium cordatum</i> (Juss.) Baill.	+																E17912
<i>Chaetocarpus echinocarpus</i> (Baill.) Ducke																	E17923
<i>Cnidocolus pubescens</i> (Pax) Pax														+			E17914
<i>Croton celtidifolius</i> Baill.																	E17913
<i>Croton floribundus</i> Spreng.																	E14879
<i>Croton hemiargyreus</i> Müll. Arg.																	T1268
<i>Croton piptocalyx</i> Müll. Arg.																	E16241
<i>Croton salutaris</i> Casar.																	E17270
<i>Croton urucurana</i> Baill.																	E10321
<i>Croton verrucosus</i> Radcl.-Sm. & Govaerts														+			E17098
<i>Glycydendron espiritosantense</i> Kuhlmann																	T1269
<i>Gymnanthes concolor</i> (Spreng.) Müll. Arg.	+																E14921
<i>Joannesia princeps</i> Vell.	+																E17916
<i>Mabea brasiliensis</i> Müll. Arg.	+																T1270
<i>Mabea fistulifera</i> Mart.	+																E17917
<i>Manihot anomala</i> Pohl	+																E14625
<i>Manihot epruinosa</i> Pax & K. Hoffm.																	E17918

Famílias e Espécies	Ctl	Max	Gov	Aim	Mri	Vir	Pos	Sps	Bra	Ind	Sbr	Rdb	Cng	Lem	Dom	Mfn	N.Reg.
<i>Manihot grahami</i> Hook.												+					E13192
<i>Manihot pedicellaris</i> Müll.Arg.					+												B32789
<i>Manihot pilosa</i> Pohl					+							+					E12781
<i>Maprounea guianensis</i> Aubl.					+		+		+			+				+	E10805
<i>Micrandra elata</i> Müll.Arg.							+							+			E14558
<i>Pachystroma longifolium</i> I.M.Johnst.	+			+												+	E13031
<i>Pausandra morisiana</i> (Casar.) Radlk.	+														+		B44069
<i>Pera glabrata</i> (Schott) Poepp.	+														+		E17920
<i>Pogonophora schomburgkiana</i> Miers	+																E17921
<i>Sapium glandulosum</i> (L.) Morong	+																E13250
<i>Sebastiania brasiliensis</i> Spreng.																	E13087
<i>Sebastiania commersoniana</i> (Baill.) L.B.Sm. & R.J.Downs																	E13248
<i>Sebastiania schoittiana</i> (Müll.Arg.) Müll.Arg.																	E9550
<i>Sebastiania serrata</i> Müll.Arg.																	E13085
<i>Senefeldera multiflora</i> Mart.	+																TI273
<i>Tetrorchidium rubrivenium</i> Poepp. & Endl.	+																TI274
Fabaceae Caesalpinioideae																	
<i>Apuleia leiocarpa</i> J.F.Macbr.	+																
<i>Bauhinia dumosa</i> Benth.																	
<i>Bauhinia forficata</i> Link																	
<i>Bauhinia fusco-nervis</i> (Bong.) Steudel																	
<i>Bauhinia longifolia</i> (Bong.) D.Dietr.																	
<i>Bauhinia rufa</i> (Bong.) Steudel																	
<i>Caesalpinia ferrea</i> Benth.	+																
<i>Cassia ferruginea</i> (Schrad.) Schrad.	+																
<i>Copaifera langsdorffii</i> Desf.	+																
<i>Dialium guianense</i> (Aubl.) Sandw.																	
<i>Dimorphandra mollis</i> Benth.																	
<i>Goniorrhachis marginata</i> Taub.																	
<i>Hymenaea aurea</i> Y.T.Lee & Langenh.																	
<i>Hymenaea courbaril</i> L.																	
<i>Hymenaea stigonocarpa</i> Mart.	+																

Famílias e Espécies	Ctl	Max	Gov	Aim	Mri	Vir	Pos	Sps	Bra	Ind	Sbr	Rdb	Cng	Lem	Dom	Mfn	N.Reg.
<i>Melanoxylon brauna</i> Schott	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+		+	Ei5040
<i>Moldenhawera floribunda</i> (Fr.All.) Schrad.	+	+	+	+	+												Ti277
<i>Peltogyne angustiflora</i> Ducke	+																Es608
<i>Peltophorum dubium</i> (Spreng.) Taub.			+	+		+	+	+		+							Ei4913
<i>Pterogyne nitens</i> Tul.			+	+		+											Ei0371
<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) S.F.Blake	+	+	+	+	+					+							Ei7945
<i>Sclerolobium rugosum</i> Mart.			+	+	+												Ei7946
<i>Senna cana</i> (Nees & Mart.) H.S.Irwin & Barneby						+											Ei0363
<i>Senna macranthera</i> (Collad.) H.S.Irwin & Barneby			+	+	+												Ei7947
<i>Senna multijuga</i> (L.C.Rich.) H.S.Irwin & Barneby	+	+	+	+	+												Ei7948
<i>Senna silvestris</i> (Vell.) H.S.Irwin & Barneby						+											E3333
<i>Senna velutina</i> (Vogel) H.S.Irwin & Barneby						+	+										Ei4364
<i>Tachigali paratyensis</i> (Vell.) H.C.Lima	+									+							Ei5038
Fabaceae Faboideae																	
<i>Amburana cearensis</i> (Allem.) A.C.Sm.						+											Ei5743
<i>Andira fraxinifolia</i> Benth.	+		+	+	+	+	+	+	+	+							Ei5037
<i>Andira ormosioides</i> Benth.									+								Ei7949
<i>Bowdichia virgilioides</i> Kunth			+	+		+											Ei7950
<i>Centrolobium robustum</i> (Vell.) Mart.	+										+						B920
<i>Centrolobium tomentosum</i> Guill.						+											E6098
<i>Cyclolobium brasiliense</i> Benth.						+					+						Ti279
<i>Dalbergia brasiliensis</i> Vogel																	B77623
<i>Dalbergia foliolosa</i> Benth.	+			+		+			+								B81272
<i>Dalbergia frutescens</i> (Vell.) Britton	+		+	+		+				+							Ei5036
<i>Dalbergia nigra</i> (Vell.) Allemão					+	+					+						Ei7951
<i>Dalbergia villosa</i> (Benth.) Benth.						+				+							Ei5035
<i>Deguelia costata</i> (Benth.) Az. Tozzi						+											Ei7952
<i>Deguelia hatschbachii</i> Az. Tozzi						+											Ei7953
<i>Diptotropis ferruginea</i> Benth.																	B22278
<i>Diptotropis incexis</i> Rizzini & A.Mattos																	Ti283

Famílias e Espécies	Ctl	Max	Gov	Aim	Mri	Vir	Pos	Sps	Bra	Ind	Sbr	Rdb	Cng	Lem	Dom	Mfm	N.Reg.
<i>Erythrina falcata</i> Benth.								+				+	+		+	+	E16514
<i>Erythrina speciosa</i> Andr.	+	+			+							+	+				E17955
<i>Erythrina vema</i> Vell.	+			+	+				+			+	+				B24755
<i>Hymenolobium janeirensense</i> Kuhlth.				+					+							+	E17924
<i>Lonchocarpus campestris</i> Benth.				+										+			E17479
<i>Lonchocarpus cultratus</i> (Vell.) Az. Tozzi & H.C.Lima	+				+				+			+	+				E16515
<i>Lonchocarpus muehlbergianus</i> Hassler									+			+	+				E17559
<i>Lonchocarpus sericeus</i> (Poir.) DC.			+		+							+	+				B84078
<i>Lonchocarpus virgiliooides</i> Benth.		+															E17954
<i>Machaerium acutifolium</i> Vogel				+						+		+	+				E15033
<i>Machaerium brasiliense</i> Vogel				+					+	+		+	+				E17925
<i>Machaerium cantarellianum</i> Hoehne				+						+		+	+				B17579
<i>Machaerium dimorphandrum</i> Hoehne				+						+		+	+				E17926
<i>Machaerium fruticosum</i> Hoehne				+								+	+				B65912
<i>Machaerium gracile</i> Benth.												+	+				B24512
<i>Machaerium hirtum</i> (Vell.) Stellfeld	+			+					+			+	+				E16847
<i>Machaerium incurvibile</i> Allemão				+					+	+		+	+				B21464
<i>Machaerium lanceolatum</i> (Vell.) Macbr.				+						+		+	+				E17020
<i>Machaerium nictitans</i> (Vell.) Benth.				+					+			+	+				E3829
<i>Machaerium pedicellatum</i> Vogel								+									TI 290
<i>Machaerium scleroxylon</i> Tul.							+						+				E13229
<i>Machaerium stipitatum</i> (DC.) Vogel				+					+			+	+				E14903
<i>Machaerium triste</i> Vogel									+			+	+				B18400
<i>Machaerium villosum</i> Vogel																	E15739
<i>Machaerium violaceum</i> Vogel									+								B41341
<i>Myrocarpus frondosus</i> Allemão	+											+	+				E14481
<i>Myroxylon peruiferum</i> Lf.																	E17128
<i>Ormosia arborea</i> (Vell.) Harms				+								+	+				E12223
<i>Ormosia fastigiata</i> Tul.													+				E17279
<i>Platycyamus regnellii</i> Benth.								+				+	+				E12217
<i>Platymiscium floribundum</i> Vogel				+					+			+	+				E10806
<i>Platymiscium pubescens</i> Micheli	+									+		+	+				B47034
<i>Platypodium elegans</i> Vogel										+		+	+				E17927

Famílias e Espécies	Ctl	Max	Gov	Aim	Mri	Vir	Pos	Sps	Bra	Ind	Sbr	Rdb	Cng	Lem	Dom	Mfn	N.Reg.
<i>Poecilanthe falcata</i> (Vell.) Heringer	+																E17928
<i>Poecilanthe ulei</i> (Harms) Arroyo & Rudd		+	+	+	+	+	+								+		B77927
<i>Pterocarpus rohrii</i> Vahl.													+				E17929
<i>Pterodon emarginatus</i> Vogel														+			E16889
<i>Swartzia acutifolia</i> Vogel															+		E17930
<i>Swartzia apetala</i> Raddi																	E17931
<i>Swartzia flaemingii</i> Vogel	+																E14672
<i>Swartzia langsdorffii</i> Raddi	+																E17932
<i>Swartzia macrostachya</i> Benth.																	E14563
<i>Swartzia multijuga</i> Hayne																	E15027
<i>Swartzia myrtifolia</i> J.E.Smith																	E15029
<i>Swartzia pilulifera</i> Benth.																	B46394
<i>Swartzia polyphylla</i> DC.																	TI 296
<i>Swartzia simplex</i> (DC.) Cowan																	B4327
<i>Sweetia fruticosa</i> Spreng.																	E17933
<i>Vatairea heteroptera</i> (Allem.) Ducke																	B23770
<i>Vataireopsis araroba</i> (Aguiar) Ducke																	TI 299
<i>Zollernia cowanii</i> Mansano																	TI 300
<i>Zollernia glabra</i> (Spreng.) Yakovlev																	B6388
<i>Zollernia iticifolia</i> (Brongn.) Vogel																	E14900
Fabaceae Mimosoideae																	
<i>Abarema cochitiacarpus</i> (Gomes) Barneby & J.W.Grimes																	E11333
<i>Abarema jupunba</i> (Willd.) Urban																	TI 302
<i>Abarema obovata</i> (Benth.) Barneby & J.W.Grimes																	B10851
<i>Acacia farnesiana</i> Willd.																	E1099
<i>Acacia lacerans</i> Benth.																	B24441
<i>Acacia monacantha</i> Willd.																	B26424
<i>Acacia paniculata</i> Willd.																	B26537
<i>Acacia polyphylla</i> DC.																	E17934
<i>Acacia riparia</i> Kunth																	E13614
<i>Albizia niopoides</i> (Spruce) Burkart																	E15730

Famílias e Espécies	Ctl	Max	Gov	Aim	Mri	Vir	Pos	Sps	Bra	Ind	Sbr	Rdb	Cng	Lem	Dom	Mfn	N.Reg.
<i>Albizia pedicellaris</i> (DC.) L.Rico	+											+					TI307
<i>Albizia polycephala</i> (Benth.) Killip	+				+	+				+		+				+	EI7280
<i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell.) Brenan	+				+	+				+		+				+	EI7935
<i>Anadenanthera peregrina</i> (Benth.) Speg.					+												EI2868
<i>Blanchetiodendron blanchetii</i> (Benth.) Barneby & J.W.Grimes						+											TI308
<i>Chloroleucon tortum</i> (Mart.) Pittier																	EI8093
<i>Enterolobium contortisiliquum</i> (Vell.) Morong																	EI5927
<i>Inga cabelo</i> T.D.Penn.	+																B46440
<i>Inga capitata</i> Desv.	+																EI7936
<i>Inga cordistipula</i> Mart.																	TI310
<i>Inga cylindrica</i> (Vell.) Mart.																	EI7937
<i>Inga edulis</i> Mart.	+																EI7938
<i>Inga exfoliata</i> T.D.Penn. & F.C.P.García																	EI7939
<i>Inga flagelliformis</i> (Vell.) Mart.																	B7656
<i>Inga hispida</i> Schott																	B11327
<i>Inga ingoides</i> (Rich.) Willd.																	EI7489
<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.																	EI5733
<i>Inga leptantha</i> Benth.																	EI9262
<i>Inga marginata</i> Willd.	+																EI7136
<i>Inga sessilis</i> (Vell.) Mart.																	B12968
<i>Inga striata</i> Benth.																	EI7137
<i>Inga subnuda</i> Salzm.																	EI3241
<i>Inga thibaudiana</i> DC.	+																EI9265
<i>Inga vera</i> Willd.	+																EI2708
<i>Inga vulpina</i> Mart.																	EI7283
<i>Mimosa adenophylla</i> Taub.																	B66441
<i>Mimosa arenoxa</i> (Willd.) Poir.																	B26440
<i>Mimosa artemisiana</i> Heringer & Paula																	EI7284
<i>Mimosa gemmulata</i> Barneby																	B26542
<i>Newtonia nitida</i> (Benth.) Brenan																	B26546
<i>Parapiptadenia pterosperma</i> (Benth.) Brenan																	B29743

Famílias e Espécies	Ctl	Max	Gov	Aim	Mri	Vir	Pos	Sps	Bra	Ind	Sbr	Rdb	Cng	Lem	Dom	Mfn	N.Reg.
<i>Piptadenia gonoacantha</i> (Mart.) Macbr.	+	+			+		+	+	+	+	+	+				+	E17135
<i>Piptadenia paniculata</i> Benth.		+		+													E19268
<i>Plathymenia reticulata</i> Benth.	+	+	+	+		+	+		+	+	+	+		+			E15107
<i>Pseudopiptadenia contorta</i> (DC.) Lewis & H.C.Lima	+		+	+	+	+	+		+	+		+					E15106
<i>Pseudopiptadenia leptostachya</i> (Benth.) Rausch.	+			+													E17630
<i>Samanea inopinata</i> (Harms) Barneby & J.W.Grimes		+		+		+											E19269
<i>Stryphnodendron polyphyllum</i> Mart.					+			+	+								E13021
<i>Stryphnodendron pulcherrimum</i> (Willd.) Hochr.	+			+	+				+	+							E15105
<i>Zygia latifolia</i> (L.) Fawc. & Rendle				+						+					+		E15104
Humiriaceae																	
<i>Sacoglottis mattogrossensis</i> Malme		+															E17834
<i>Vantanea obovata</i> (Nees & Mart.) Benth.						+							+				B83893
Icacinaceae																	
<i>Emmotum nitens</i> (Benth.) Miers				+		+								+			E5691
Lacistemataceae																	
<i>Lacistema aggregatum</i> (P.J.Bergius) Rusby		+		+		+			+								E17703
<i>Lacistema pubescens</i> Mart.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+							E17704
<i>Lacistema robustum</i> Schnizl.		+	+	+		+											E17788
Lamiaceae																	
<i>Aegiphila lhotskiana</i> Cham.				+					+								E3312
<i>Aegiphila sellowiana</i> Cham.		+		+	+	+	+	+	+	+							E17770
<i>Vitex cymosa</i> Bert.										+							E16623
<i>Vitex megapota mica</i> (Spreng.) Moldenke					+				+								E13609
<i>Vitex polygama</i> Cham.																	E17193
<i>Vitex sellowiana</i> Cham.				+		+	+	+	+								E17773
<i>Vitex triflora</i> Vahl.		+		+		+			+								E11659
Lauraceae																	
<i>Aiouea saligna</i> Meisn.										+							B35430
<i>Aniba firmula</i> (Nees & Mart.) Mez	+				+				+	+							E15056

Famílias e Espécies	Ctl	Max	Gov	Aim	Mri	Vir	Pos	Sps	Bra	Ind	Sbr	Rdb	Cng	Lem	Dom	Mfn	N.Reg.
<i>Aniba heringeri</i> Vattimo-Gil							+							+			B52978
<i>Aniba intermedia</i> (Meisn.) Mez		+	+	+													E17705
<i>Beilschmiedia fluminensis</i> Kosterm.	+																TI322
<i>Beilschmiedia taubertiana</i> (Schwacke & Mez) Kosterm.					+												TI323
<i>Cinnamomum glaziovii</i> (Mez) Vattimo-Gil					+										+		E17551
<i>Cinnamomum rubrinerveum</i> Loréa-Hernandez													+				TI324
<i>Cryptocarya aschersoniana</i> Mez					+						+						E17113
<i>Cryptocarya micrantha</i> Meisn.	+																B843
<i>Cryptocarya moschata</i> Nees & Mart.	+								+			+					E13252
<i>Cryptocarya saligna</i> Mez	+							+									B22380
<i>Endlicheria glomerata</i> Mez	+							+		+							E15055
<i>Endlicheria paniculata</i> (Spreng.) Macbr.	+				+					+							E12415
<i>Licaria armeniaca</i> (Nees) Kosterm.	+						+										E17706
<i>Licaria bahiana</i> Kurz																	E17707
<i>Licaria guianensis</i> Aubl.	+																TI327
<i>Nectandra cissiflora</i> Nees	+						+										E12763
<i>Nectandra grandiflora</i> Nees	+									+							E15053
<i>Nectandra lanceolata</i> Nees										+							E15052
<i>Nectandra megapotamica</i> (Spreng.) Mez									+								E15051
<i>Nectandra membranacea</i> (Sw.) Griseb.	+									+							E17708
<i>Nectandra oppositifolia</i> Nees	+									+							E12411
<i>Nectandra reticulata</i> (Ruiz & Pav.) Mez										+							E12214
<i>Nectandra warmingii</i> Meisn.										+							E15053
<i>Ocotea aciphylla</i> (Nees) Mez	+																E12855
<i>Ocotea beyrichii</i> (Nees) Mez																	B27858
<i>Ocotea brachybotra</i> (Meisn.) Mez									+								E15397
<i>Ocotea confusa</i> Hassler									+								TI329
<i>Ocotea corymbosa</i> (Meisn.) Mez																	E14392
<i>Ocotea daphnifolia</i> (Meisn.) Mez	+									+							TI330
<i>Ocotea dispersa</i> (Nees) Mez										+							E15050
<i>Ocotea divaricata</i> (Nees) Mez	+									+							E17709
<i>Ocotea elegans</i> Mez										+							E16135
<i>Ocotea felix</i> Coe-Teixeira																	B6234

Famílias e Espécies	Ctl	Max	Gov	Aim	Mri	Vir	Pos	Sps	Bra	Ind	Sbr	Rdo	Cng	Lem	Dom	Mrm	N.Reg.
<i>Ocotea glaziovii</i> Mez						+			+	+		+				+	EI5049
<i>Ocotea indecora</i> (Schott) Mez	+				+				+	+		+					B14450
<i>Ocotea laxa</i> (Nees) Mez									+	+		+					EI5048
<i>Ocotea megaphylla</i> (Meisn.) Mez		+									+	+					EI7710
<i>Ocotea minarum</i> (Nees) Mez																+	E33548
<i>Ocotea nitida</i> (Meisn.) Rohwer					+												B38503
<i>Ocotea notata</i> (Nees & Mart.) Mez	+				+				+	+		+				+	B11362
<i>Ocotea odorifera</i> (Vell.) Rohwer					+					+							EI5047
<i>Ocotea pomaderroides</i> (Meisn.) Mez					+							+					EI5804
<i>Ocotea puberula</i> (Rich.) Nees	+				+				+	+		+					EI6632
<i>Ocotea pulchella</i> Mart.					+												E9491
<i>Ocotea pulchra</i> Vattimo-Gil	+																TI335
<i>Ocotea sibirica</i> Vattimo-Gil																+	EI5400
<i>Ocotea spixiana</i> (Nees) Mez																	B47646
<i>Ocotea tabacifolia</i> (Meisn.) Rohwer																	B81283
<i>Ocotea tristic</i> (Nees) Mez																	B824
<i>Ocotea variabilis</i> (Nees) Mez						+											B6718
<i>Ocotea veloziana</i> (Meisn.) Mez											+						EI032
<i>Ocotea velutina</i> (Nees) Rohwer									+	+							EI5046
<i>Persea fulva</i> Kopp											+						EI7296
<i>Persea obovata</i> Nees																	TI340
<i>Persea pyriformis</i> Nees																	EI7122
<i>Persea rufotomentosa</i> Nees							+										B13364
<i>Phyllostemonodaphne geminiflora</i> (Mez) Kosterm.	+																B14846
<i>Rhodostemonodaphne capixabensis</i> Batello & Coe-Teixeira	+																TI343
<i>Rhodostemonodaphne macrocalyx</i> (Meisn.) Rohwer	+																EI7712
<i>Urbanodendron bahiense</i> (Meisn.) Rohwer	+					+											EI7713
<i>Urbanodendron verrucosum</i> (Nees) Mez	+																EI5044
Lecythidaceae																	
<i>Cariniana estrellensis</i> (Raddi) Kuntze	+									+							EI4099

Famílias e Espécies	Ctl	Max	Gov	Aim	Mri	Vir	Pos	Sps	Bra	Ind	Sbr	Rdb	Cng	Lem	Dom	Mfn	N.Reg.
<i>Cariniana legalis</i> (Mart.) Kuntze	+	+		+				+				+					E17714
<i>Couratari asterotricha</i> Prance			+	+													T1344
<i>Couratari macrosperma</i> A.C.Sm.		+															E17715
<i>Couratari pyramidata</i> (Vell.) R.Knuth.		+															E17716
<i>Eschweilera ovata</i> (Camb.) Miers		+	+	+													E17717
<i>Lecythis lanceolata</i> Poir.	+					+				+					+		E15042
<i>Lecythis lurida</i> (Miers) S.A.Mori			+	+			+										B20284
<i>Lecythis pisonis</i> Camb.	+	+	+	+	+												E11380
Loganiaceae																	
<i>Antonia ovata</i> Pohl				+		+								+			E12729
<i>Strychnos brasiliensis</i> (Spreng.) Mart.										+							E10443
<i>Strychnos pseudo-quina</i> A. St.Hil.													+				E14393
Lythraceae																	
<i>Lafoensia densiflora</i> Pohl														+			E12453
<i>Lafoensia glyptocarpa</i> Koehne	+																B21585
<i>Lafoensia pacari</i> A. St.Hil.																+	E11649
Magnoliaceae																	
<i>Talauma ovata</i> A. St.Hil.											+						E16842
Malpighiaceae																	
<i>Barbebya dispar</i> (Griseb.) W.Anderson & B.Gates												+					B21645
<i>Byrsonima intermedia</i> A.Juss.														+			E2716
<i>Byrsonima laxiflora</i> Griseb.														+			E12497
<i>Byrsonima sericea</i> DC.		+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+				E17719
<i>Byrsonima variabilis</i> A.Juss.															+		E10811
<i>Heteropterys byrsonimifolia</i> A.Juss.																	E12241
<i>Heteropterys escalonitifolia</i> A.Juss.														+			E10906
Malvaceae																	
<i>Apeiba tiburoubo</i> Aubl.							+							+			E15635
<i>Ceiba crispiflora</i> (Kunth) Ravenna						+								+			E69
<i>Ceiba erianthos</i> (Cav.) K.Schum.						+											B47433
<i>Ceiba speciosa</i> (A. St.Hil., Juss. & Camb.) Ravenna	+					+	+	+	+	+				+			E17076

Famílias e Espécies	Ctl	Max	Gov	Aim	Mri	Vir	Pos	Sps	Bra	Ind	Sbr	Rdb	Cng	Lem	Dom	Mfm	N.Reg.
<i>Eriotheca candolleana</i> (K.Schum.) A.Robyns							+			+						+	E14928
<i>Eriotheca macrophylla</i> (K.Schum.) A.Robyns	+							+									TI349
<i>Eriotheca pentaphylla</i> (Vell.) A.Robyns				+													B28288
<i>Guazuma ulmifolia</i> Lam.						+											E15943
<i>Helicteres brevispira</i> A. St.Hil.							+										E11179
<i>Helicteres ovata</i> Lam.								+									E13070
<i>Helicteres pentandra</i> L.																	E2069
<i>Hydrogaster trinerve</i> Kuhlhm.	+																TI351
<i>Luehea candicans</i> Mart.						+											E12963
<i>Luehea divaricata</i> Mart. & Zucc.	+		+														E17720
<i>Luehea grandiflora</i> Mart. & Zucc.																	E17721
<i>Pachira glabra</i> (Pasquale) A.Robyns									+								E7305
<i>Pseudobombax grandiflorum</i> (Cav.) A.Robyns																	E12350
<i>Pseudobombax marginatum</i> (A. St.Hil.) A.Robyns																	E17807
<i>Pseudobombax tomentosum</i> (Mart. & Zucc.) A.Robyns																	E11099
<i>Pterygota brasiliensis</i> Allemão	+		+														E17723
<i>Quararibea turbinata</i> (Sw.) Poir.	+																B58297
<i>Sterculia chicha</i> A. St.Hil.	+																E14133
<i>Sterculia striata</i> A.St.-Hill. & Naud.																	E14681
Marcgraviaceae																	
<i>Norantea adamantium</i> Camb.																	B8501
Melastomataceae																	
<i>Henriettea succosa</i> (Aubl.) DC.	+																TI354
<i>Hubertia ovalifolia</i> DC.	+																TI355
<i>Hubertia piranii</i> Baumgratz																	TI356
<i>Leandra dasytricha</i> (A.Gray) Cogn.																	TI357
<i>Leandra glazioviana</i> Cogn.																	TI358
<i>Leandra melastomoides</i> Raddi																	TI359
<i>Leandra nianga</i> (DC.) Cogn.																	E4410
<i>Leandra scabra</i> DC.																	E12240
<i>Leandra sericea</i> DC.																	TI360
<i>Miconia albicans</i> Triana																	E3265

amílias e Espécies	Ctl	Max	Gov	Aim	Mri	Vir	Pos	Sps	Bra	Ind	Sbr	Rdb	Cng	Lem	Dom	Mfn	N.Reg.
<i>Miconia argyrophylla</i> DC.												+					E12494
<i>Miconia brunnea</i> Mart.																+	E17305
<i>Miconia budlejoides</i> Triana					+				+								TI361
<i>Miconia calvescens</i> DC.	+	+	+	+	+	+	+	+	+					+			E17722
<i>Miconia cinnamomifolia</i> (DC.) Naud.	+	+	+	+	+	+	+	+	+					+			E17143
<i>Miconia cubatanensis</i> Hoehne																+	E12666
<i>Miconia doriana</i> Cogn.	+				+											+	TI362
<i>Miconia eichlerii</i> Cogn.																+	E15435
<i>Miconia elegans</i> Cogn.																+	TI363
<i>Miconia fasciculata</i> Gardner																	E15100
<i>Miconia holosericea</i> (L.) DC.	+					+				+							TI364
<i>Miconia hypoleuca</i> (Benth.) Triana	+									+							TI365
<i>Miconia ibaguensis</i> (Bonpl.) Triana																	E9584
<i>Miconia langsdorffii</i> Cogn.																+	TI366
<i>Miconia latecrenata</i> (DC.) Naud.	+									+							E17724
<i>Miconia ligustroides</i> (DC.) Naud.																+	E3924
<i>Miconia macrothyrsa</i> Benth.																	TI367
<i>Miconia mendonçaei</i> Cogn.																	TI368
<i>Miconia minutiflora</i> (Bonpl.) DC.					+											+	TI369
<i>Miconia multinervia</i> Cogn.																+	TI370
<i>Miconia nervosa</i> (Smith) Triana										+							E17725
<i>Miconia pepericarpa</i> DC.																+	E15964
<i>Miconia prasina</i> (Sw.) DC.	+																E17307
<i>Miconia pusilliflora</i> (DC.) Triana																	E17311
<i>Miconia pyrifolia</i> Naud.	+																TI371
<i>Miconia sellowiana</i> Naud.																+	E17312
<i>Miconia trianae</i> Cogn.																+	E15102
<i>Miconia urophylla</i> DC.					+											+	E16257
<i>Ossaea marginata</i> Triana					+												E4196
<i>Tibouchina candolleana</i> (DC.) Cogn.																+	E14656
<i>Tibouchina estrellensis</i> (Raddi) Cogn.																	B11334
<i>Tibouchina fothersgillae</i> (DC.) Cogn.																	E1765
<i>Tibouchina granulosa</i> Cogn.																	E15099
<i>Tibouchina sellowiana</i> (Cham.) Cogn.	+									+							E2620

amílias e Espécies	Ctl	Max	Gv	Aim	Mri	Vir	Pos	Sps	Bra	Ind	Sbr	Rdb	Cng	Lem	Dom	Mfm	N.Reg.	
<i>Tibouchina stenocarpa</i> (DC.) Cogn.																	E7411	
<i>Trembleya parviflora</i> (D.Dom) Cogn.																	E10554	
Meliaceae																		
<i>Cabralea canjerana</i> (Vell.) Mart.	+	+	+		+	+	+		+	+	+	+	+	+	+	+	E17616	
<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	+	+			+	+	+										E17617	
<i>Cedrela odorata</i> L.	+				+												E15430	
<i>Guarea guidonia</i> (L.) Sleumer	+				+	+	+		+	+							E12230	
<i>Guarea kunthiana</i> A.Juss.	+	+			+	+			+	+							E17729	
<i>Guarea macrophylla</i> Vahl	+	+			+												E17728	
<i>Trichilia catigua</i> A.Juss.					+	+	+										E18099	
<i>Trichilia elegans</i> A.Juss.	+				+				+								E15770	
<i>Trichilia emarginata</i> (Turcz.) C.DC.					+												E12482	
<i>Trichilia hirta</i> L.																	E17727	
<i>Trichilia lepidota</i> Mart.	+	+			+	+											E17726	
<i>Trichilia pallens</i> C.DC.																	E18101	
<i>Trichilia pallida</i> Sw.	+				+	+			+	+							E15098	
<i>Trichilia pleeana</i> (A.Juss.) C.DC.	+				+	+			+	+							TI373	
<i>Trichilia pseudostipularis</i> (A.Juss) C.DC.	+																B45604	
<i>Trichilia quadrijuga</i> Kunth																	E17615	
<i>Trichilia silvatica</i> C.DC.	+																E17154	
Memecylaceae																		
<i>Mouriri chamissoana</i> Cogn.																	B48033	
<i>Mouriri glazioviana</i> Cogn.																	E13336	
Menispermaceae																		
<i>Abuta seloana</i> Eichl.																	E13216	
Monimiaceae																		
<i>Mollinedia argyrogyna</i> Perkins																	E15703	
<i>Mollinedia oligantha</i> Perkins																	B6432	
<i>Mollinedia salicifolia</i> Perkins	+																TI377	
<i>Mollinedia schottiana</i> (Spreng.) Perkins																	E17613	
<i>Mollinedia widgrenii</i> A.DC.																	E16559	

Famílias e Espécies	Ctl	Max	Gov	Aim	Mri	Vir	Pos	Sps	Bra	Ind	Sbr	Rdb	Cng	Lem	Dom	Mfn	N.Reg.
Moraceae																	
<i>Brosimum gaudichaudii</i> Trécul				+													E11022
<i>Brosimum glaucum</i> Taub.	+				+							+					B45813
<i>Brosimum glaziovii</i> Taub.	+				+							+					B39600
<i>Brosimum guianense</i> (Aubl.) Huber	+				+							+					E17612
<i>Brosimum lactescens</i> (S.Moore) C.C.Berg.	+				+							+					E15095
<i>Clarisia ilicifolia</i> (Spreng.) Lanj. & Rossb.	+																E17611
<i>Ficus broadwayi</i> Urban																	E17610
<i>Ficus citrifolia</i> P.Miller																	B39906
<i>Ficus enormis</i> (Mart.) Miq.	+																E17028
<i>Ficus eximia</i> Schott	+																E17609
<i>Ficus gardneriana</i> Miq.																	TI381
<i>Ficus glabra</i> Vell.																	E18102
<i>Ficus gomelleira</i> Kunth & Bouché	+																E14962
<i>Ficus insipida</i> Willd.																	E17608
<i>Ficus mariae</i> C.C.Berg, Emygdio & Carauta																	B43505
<i>Ficus maxima</i> P.Miller																	E15679
<i>Ficus mexiae</i> Standl.																	E12465
<i>Ficus obtusiuscula</i> (Miq.) Miq.	+																E14596
<i>Ficus organensis</i> (Miq.) Miq.	+																E15707
<i>Ficus pertusa</i> L.f.																	E16069
<i>Ficus tomentella</i> (Miq.) Miq.																	E14597
<i>Ficus trigona</i> L.f.																	E15708
<i>Helicostylis tomentosa</i> (Poepp. & Endl.) Rusby	+																B43727
<i>Maclura tinctoria</i> (L.) D.Don.																	E17786
<i>Naucleopsis oblongifolia</i> (Kuhl.) Carauta	+																E17554
<i>Pseudolmedia hirtula</i> Kuhl.	+																B48288
<i>Sorocea bonplandii</i> (Baill.) W.Burger																	E17164
<i>Sorocea guillemiana</i> Gaudich.	+																E15094
<i>Sorocea hilarii</i> Gaudich.	+																B51224
Myristicaceae																	
<i>Virola bichyba</i> (Schott) Warb.	+																B17165
<i>Virola gardneri</i> (A.DC) Warb.	+																E81905
<i>Virola sebifera</i> Aubl.																	E11013

Famílias e Espécies	Ctl	Max	Gov	Aim	Mri	Vir	Pos	Sps	Bra	Ind	Sbr	Rdb	Cng	Lem	Dom	Mfm	N.Reg.	
Myrsinaceae																		
<i>Ardisia guianensis</i> (Aubl.) Mez		+															B32471	
<i>Ardisia semicrenata</i> Mez	+				+							+					TI388	
<i>Myrsine coriacea</i> (Sw.) R.Br.		+										+					E17785	
<i>Myrsine gardneriana</i> A.DC.													+				E17322	
<i>Myrsine guianensis</i> (Aubl.) Kuntze						+											E16714	
<i>Myrsine matensis</i> (Mez) Otegui							+										B70709	
<i>Myrsine umbellata</i> Mart.								+									E14519	
<i>Myrsine venosa</i> A.DC.	+				+												E17324	
<i>Myrsine villosissima</i> Mart.																	B8287	
<i>Stylogyne ambigua</i> (Mart.) Mez					+												E12462	
Myrtaceae																		
<i>Blepharocalyx salicifolius</i> (Kunth) O.Berg						+											E14202	
<i>Calycorectes psidiiflorus</i> (O.Berg) Sobral									+								B18780	
<i>Calycorectes sellowianus</i> O.Berg	+				+												B75925	
<i>Calyptranthes brasiliensis</i> Spreng.																	E16875	
<i>Calyptranthes clusiifolia</i> (Miq.) O.Berg								+									E12524	
<i>Calyptranthes grandifolia</i> O.Berg									+								E14587	
<i>Calyptranthes lucida</i> Mart.	+																E14960	
<i>Calyptranthes strigipes</i> O.Berg														+			E15668	
<i>Campomanesia adamantium</i> (Camb.) O.Berg							+								+		E12767	
<i>Campomanesia dichotoma</i> (O.Berg) Mattos							+			+							E15093	
<i>Campomanesia eugenioides</i> (Camb.) D.Legrand									+								E16024	
<i>Campomanesia guaviroba</i> (DC.) Kiaersk.																	E17784	
<i>Campomanesia guazumifolia</i> (Camb.) O.Berg	+																E18103	
<i>Campomanesia phaea</i> (O.Berg) Landrum																	B50427	
<i>Campomanesia pubescens</i> (DC.) O.Berg							+										E12261	
<i>Campomanesia velutina</i> (Camb.) O.Berg																	E16879	
<i>Campomanesia xanthocarpa</i> O.Berg																	E15092	
<i>Eugenia aurata</i> O.Berg																	E15774	
<i>Eugenia bimariginata</i> DC.																	E11697	
<i>Eugenia brasiliensis</i> Lam.																	E12817	
<i>Eugenia calycina</i> Camb.	+																B75775	

Famílias e Espécies	Ctl	Max	Gov	Aim	Mri	Vir	Pos	Sps	Bra	Ind	Sbr	Rdb	Cng	Lem	Dom	Mfn	N.Reg.
<i>Eugenia cerasiflora</i> Miq.	+				+							+					B75953
<i>Eugenia cuprea</i> (O.Berg) Nied.	+			+			+		+								E15091
<i>Eugenia dodoneifolia</i> Camb.					+												TI396
<i>Eugenia excelsa</i> O.Berg	+												+			+	E12513
<i>Eugenia exechusa</i> O.Berg					+		+		+								TI397
<i>Eugenia florida</i> DC.	+			+			+		+								E15090
<i>Eugenia glazioviana</i> Kiaersk.							+										B7713
<i>Eugenia handroana</i> D.Legrand				+													E17055
<i>Eugenia hyemalis</i> Camb.							+										E16268
<i>Eugenia involucrata</i> DC.																	E16340
<i>Eugenia itapemirimensis</i> Camb.	+																TI399
<i>Eugenia leptoclada</i> O.Berg					+												TI400
<i>Eugenia microcarpa</i> O.Berg																	B20399
<i>Eugenia monosperma</i> Vell.																	B20573
<i>Eugenia neoglomerata</i> Sobral	+			+			+		+								E17783
<i>Eugenia neolanceolata</i> Sobral	+			+			+		+								E15088
<i>Eugenia prasina</i> O.Berg																	TI403
<i>Eugenia puniceifolia</i> (Kunth) DC.							+		+								E13017
<i>Eugenia racemulosa</i> O.Berg																	B25100
<i>Eugenia silvatica</i> Camb.																	TI405
<i>Eugenia sondertiana</i> O.Berg																	B40084
<i>Eugenia speciosa</i> Camb.																	E14956
<i>Eugenia stictosepala</i> Kiaersk.																	E15710
<i>Eugenia suberosa</i> Camb.																	B60356
<i>Eugenia tinguyensis</i> Camb.	+																B71776
<i>Eugenia uniflora</i> L.																	E16885
<i>Gomidesia affinis</i> (Camb.) D.Legrand																	E17035
<i>Gomidesia anacardiifolia</i> (Gardner) O.Berg																	E15087
<i>Gomidesia cerqueira</i> Nied.	+																E17782
<i>Gomidesia crocea</i> (Vell.) O.Berg																	B11333
<i>Gomidesia fenzliana</i> O.Berg																	E11248
<i>Gomidesia schaueriana</i> O.Berg	+																B27339
<i>Gomidesia sellowiana</i> O.Berg																	E16046
<i>Gomidesia spectabilis</i> (DC.) O.Berg																	E17781

Famílias e Espécies	Ctl	Max	Gov	Aim	Mri	Vir	Pos	Sps	Bra	Ind	Sbr	Rdb	Cng	Lem	Dom	Mfm	N.Reg.
<i>Marlierea clauseniana</i> (O.Berg) Kiaersk.																	B33145
<i>Marlierea laevigata</i> (DC.) Kiaersk.																	B33908
<i>Marlierea obscura</i> O.Berg																	E17780
<i>Marlierea parviflora</i> O.Berg																	B34306
<i>Marlierea pilodes</i> (Kiaersk.) M.L.Kawasaki																	B7698
<i>Marlierea racemosa</i> (Vell.) Kiaersk.																	E17174
<i>Marlierea sylvatica</i> (Gardner) Kiaersk.																	B20540
<i>Marlierea warmingiana</i> Kiaersk.																	E15086
<i>Myrceugenia alpigena</i> (DC.) Landrum																	B25274
<i>Myrceugenia miersiana</i> (Gardner) D.Legrand & Kausel																	B27455
<i>Myrcia anceps</i> O.Berg																	B31240
<i>Myrcia bicolor</i> Kiaersk.																	B40022
<i>Myrcia breviramis</i> (O.Berg) D.Legrand																	E5956
<i>Myrcia crassifolia</i> (Miq.) Kiaersk.																	E16274
<i>Myrcia detergens</i> Miq.																	E15085
<i>Myrcia eriopus</i> DC.																	E12254
<i>Myrcia fallax</i> (Rich.) DC.																	E17779
<i>Myrcia felisberti</i> (DC.) O.Berg																	TI420
<i>Myrcia grandifolia</i> Camb.																	TI421
<i>Myrcia guianensis</i> (Aubl.) DC.																	E14051
<i>Myrcia laruotteana</i> Camb.																	E16889
<i>Myrcia mischophylla</i> Kiaersk.																	B59615
<i>Myrcia multiflora</i> (Lam.) DC.																	E15083
<i>Myrcia mutabilis</i> (O.Berg) N.Silveira																	TI423
<i>Myrcia pubipetala</i> Miq.																	B60532
<i>Myrcia retorta</i> Camb.																	B80366
<i>Myrcia rostrata</i> DC.																	E17176
<i>Myrcia rufula</i> Miq.																	E17778
<i>Myrcia sylvatica</i> (Mey) DC.																	E11353
<i>Myrcia tomentosa</i> (Aubl.) DC.																	E12605
<i>Myrcia variabilis</i> DC.																	E14354
<i>Myrciaria cuspidata</i> O.Berg																	E815
<i>Myrciaria disticha</i> O.Berg																	B7901

Famílias e Espécies	Ctl	Max	Gov	Aim	Mri	Vir	Pos	Sps	Bra	Ind	Sbr	Rdb	Cng	Lem	Dom	Mfn	N.Reg.
<i>Myrciaria floribunda</i> (West) O.Berg	+					+			+							+	E14661
<i>Myrciaria glanduliflora</i> (Kiaersk.) Mattos & D.Legrand									+		+						B72861
<i>Myrciaria glomerata</i> O.Berg							+			+							E15079
<i>Myrciaria tenella</i> (DC.) O.Berg									+								E12252
<i>Pimenta pseudocaryophyllus</i> (Gomes) Landrum									+								E15080
<i>Plinia cauliflora</i> (Mart.) Kausel					+					+							E15082
<i>Plinia phitrantha</i> (Kiaersk.) Sobral												+					TI428
<i>Plinia rivularis</i> (Camb.) Rotman												+					E16281
<i>Psidium appendiculatum</i> Kiaersk.							+			+					+		B24907
<i>Psidium cattleianum</i> Sabine					+					+							E12503
<i>Psidium firmum</i> O.Berg	+						+						+				E2916
<i>Psidium Gardnerianum</i> O.Berg							+										B27133
<i>Psidium guajava</i> L.																+	E16897
<i>Psidium guineense</i> Sw.									+								E13064
<i>Psidium robustum</i> O.Berg										+							E15081
<i>Psidium rufum</i> Mart.																	E17777
<i>Psidium sartorianum</i> (O.Berg) Nied.							+									+	B20497
<i>Siphoneugena densiflora</i> O.Berg														+			E16899
<i>Siphoneugena reitzii</i> Legrand							+										E15355
<i>Syzygium jambos</i> (L.) Alston																	E12499
Nyctaginaceae																	
<i>Andradea floribunda</i> Allemão	+																B60151
<i>Bougainvillea glabra</i> Choisy																	E13141
<i>Guapira graciliflora</i> (Schmidt) Lundell																	E17038
<i>Guapira hirsuta</i> (Choisy) Lundell																	E15133
<i>Guapira noxia</i> (Netto) Lundell																	E14663
<i>Guapira opposita</i> (Vell.) Reitz																	E15132
<i>Guapira venosa</i> (Choisy) Lundell	+																E17776
<i>Neea parviflora</i> Poepp. & Endl.																	TI433
<i>Pisonia zapallo</i> Griseb.																	E18106
<i>Ramisia brasiliensis</i> Oliver	+																B59772

Famílias e Espécies	Ctl	Max	Gov	Aim	Mri	Vir	Pos	Sps	Bra	Ind	Sbr	Rdb	Cng	Lem	Dom	Mfn	N.Reg.	
Ochnaceae																		
<i>Ouratea castaneifolia</i> (DC.) Engl.		+	+	+	+	+	+							+			E1775	
<i>Ouratea hexasperma</i> (St.Hil.) Baill.													+				E16703	
<i>Ouratea olivaeformis</i> Engl.										+							TI435	
<i>Ouratea parviflora</i> (DC.) Baill.								+								+	E15131	
<i>Ouratea polygyna</i> Engl.							+										TI436	
<i>Ouratea semiserrata</i> (Mart. & Nees) Engl.						+											E12948	
Oleaceae																		
<i>Dulacia pauciflora</i> (Benth.) Kuntze						+												B26800
<i>Heisteria perianthomega</i> (Vell.) Sleumer	+																	B45028
<i>Heisteria sylvianii</i> Schwacke	+					+												E17182
<i>Schoepfia brasiliensis</i> A.DC.						+				+								E17731
<i>Tetrasylidium grandifolium</i> (Baill.) Sleumer	+																	B82702
<i>Ximeria americana</i> L.							+							+				E11347
Oleaceae																		
<i>Chionanthus ferrugineus</i> (Gilg) P.S.Green						+												B72295
<i>Chionanthus filiformis</i> (Vell.) P.S.Green	+																	B50523
Opiliaceae																		
<i>Agonandra excelsa</i> Griseb.												+						E14953
Phyllanthaceae																		
<i>Hyeronima alchorneoides</i> Allemão	+										+							E17915
<i>Hyeronima oblonga</i> (Tul.) Müll.Arg.	+																	TI442
<i>Margaritaria nobilis</i> L.f.	+																	E17919
<i>Richeria grandis</i> Vahl								+										E16242
<i>Savia dictyocarpa</i> Müll.Arg.										+								E14876
Phytolaccaceae																		
<i>Gallesia integrifolia</i> (Spreng.) Harms	+																	E16963
<i>Seguiera americana</i> L.									+									B72280
<i>Seguiera langsdorffii</i> Moq.																		E17774
Picramniaceae																		
<i>Picramnia bahiensis</i> Turcz.																		TI444
<i>Picramnia elliptica</i> Pirani & Thomas																		B24287

Famílias e Espécies	Ctl	Max	Gov	Aim	Mri	Vir	Pos	Sps	Bra	Ind	Sbr	Rdb	Cng	Lem	Dom	Mfn	N.Reg.
<i>Picramnia gardneri</i> Planch.												+					B76858
<i>Picramnia glazioviana</i> Engl.	+				+						+					+	E17343
<i>Picramnia parvifolia</i> Engl.				+					+								E15110
Piperaceae																	
<i>Piper aduncum</i> L.					+		+				+					+	E17185
<i>Piper amalago</i> L.			+			+							+			+	E18108
<i>Piper amplum</i> Kunth						+											B70350
<i>Piper arboreum</i> Aubl.	+	+		+					+		+			+		+	E17732
<i>Piper cernuum</i> Vell.	+				+							+					E13067
Poaceae																	
<i>Guadua angustifolia</i> Kunth			+							+							E17733
Podocarpaceae																	
<i>Podocarpus sellowii</i> Klotzsch												+					E6683
Polygalaceae																	
<i>Bredemeyera velutina</i> A.W.Benn.										+							B71567
Polygonaceae																	
<i>Coccoloba glaziovii</i> Lindau			+			+							+				E17735
<i>Ruprechtia laxiflora</i> Meisn.							+									+	E14950
<i>Triplaris gardneriana</i> Weddell							+										E15772
Proteaceae																	
<i>Euplassa incana</i> (Klotzsch) I.M.Johnst.									+					+			E12583
<i>Euplassa legalis</i> (Vell.) I.M.Johnst.					+					+						+	E15127
<i>Panopsis rubescens</i> (Pohl) Rusby											+						B27507
<i>Roupala brasiliensis</i> Klotzsch											+			+		+	E12533
Putranjivaceae																	
<i>Paradrypeles ilicifolia</i> Kuhlms.			+														TI450
Quinaceae																	
<i>Quina glaziovii</i> Engl.																	TI451
Rhamnaceae																	
<i>Colubrina glandulosa</i> Perkins																+	E13035
<i>Rhamnidium elaeocarpum</i> Reiss.																+	E17043

Famílias e Espécies	Ctl	Max	Gov	Aim	Mri	Vir	Pos	Sps	Bra	Ind	Sbr	Rdb	Cng	Lem	Dom	Mfm	N.Reg.
<i>Ziziphus platyphylla</i> Reiss.		+				+									+		E17901
Rosaceae																	
<i>Prunus myrtifolia</i> (L.) Urban	+	+			+						+	+	+	+			E17736
Rubiaceae																	
<i>Alibertia concolor</i> (Cham.) K.Schum.						+						+	+		+		E15717
<i>Alibertia edulis</i> (L.C.Rich.) A.Rich.	+													+			E16034
<i>Alibertia elliptica</i> (Cham.) K.Schum.													+				E15365
<i>Alibertia obtusa</i> Cham.													+				TI452
<i>Alibertia sessilis</i> (Vell.) K.Schum.						+			+		+	+	+				E15185
<i>Alseis floribunda</i> Schott	+					+		+	+				+			+	E17196
<i>Alseis pickelii</i> Pilger & Schmale																	TI453
<i>Amaioua guianensis</i> Aubl.	+					+				+	+	+	+				E17737
<i>Augusta longifolia</i> (Spreng.) Rehder									+					+			B2172
<i>Bathysa australis</i> (St.Hil.) Benth. & Hook.f.	+					+						+	+				E17738
<i>Bathysa mendoncae</i> K.Schum.	+								+			+	+				E17739
<i>Bathysa nicholsonii</i> K.Schum.	+								+	+	+	+	+				E15126
<i>Chomelia catharinae</i> (Smith & Downs) Steyerl.										+	+	+	+				E15125
<i>Chomelia pubescens</i> Cham. & Schltdl.																	E17740
<i>Chomelia sericea</i> Müll.Arg.																+	E13722
<i>Coussarea contracta</i> (Walp.) Müll.Arg.																	E17741
<i>Coussarea hydrangeifolia</i> (Benth.) Benth. & Hook.f.																	E15650
<i>Coutarea hexandra</i> (Jacq.) K.Schum.	+																E14949
<i>Duroia saccifera</i> (Mart.) Hook.f.																	TI455
<i>Faramea cyanea</i> Müll.Arg.														+			E12555
<i>Faramea latifolia</i> (Cham. & Schltdl.) DC.																	TI456
<i>Faramea marginata</i> Cham.																	B7776
<i>Faramea multiflora</i> A.Rich.									+								B7927
<i>Ferdinandusa speciosa</i> Pohl																	B6549
<i>Genipa americana</i> L.																	E17742
<i>Genipa infundibuliformis</i> Zappi & Semir																	E14582
<i>Guettarda sericea</i> Müll.Arg.																	E15771

Famílias e Espécies	Ctl	Max	Gov	Aim	Mri	Vir	Pos	Sps	Bra	Ind	Sbr	Rdb	Cng	Lem	Dom	Mfn	N.Reg.
<i>Guettarda uruguayensis</i> Cham. & Schltdl.	+			+	+		+			+	+	+			+		E15124
<i>Hillia parasitica</i> Jacq.				+	+					+							E16293
<i>Ixora gardneriana</i> Benth.											+						E16294
<i>Ixora venulosa</i> Benth.												+					B9318
<i>Ixora warmingii</i> Müll.Arg.								+		+							E12554
<i>Molopanthera paniculata</i> Turcz.																	B26665
<i>Palicourea crocea</i> (Swart) Roem. & Schult.																	B38306
<i>Palicourea croceoides</i> Desv.																	B71480
<i>Posoqueria latifolia</i> (Rudge) Roem. & Schult.	+																E14651
<i>Psychotria capitata</i> Ruiz & Pav.																	E7111
<i>Psychotria carthagenensis</i> Jacq.	+																E15123
<i>Psychotria conjugens</i> Müll.Arg.																	TI464
<i>Psychotria hastisepala</i> Müll.Arg.																	E12280
<i>Psychotria leiocarpa</i> Cham. & Schltdl.																	B83472
<i>Psychotria mapouroides</i> DC.																	B1031
<i>Psychotria nuda</i> (Cham. & Schltdl.) Wawra																	B7757
<i>Psychotria pubigera</i> Schltdl.																	B31249
<i>Psychotria vellosiana</i> Benth.	+																E17743
<i>Psychotria verticillata</i> (DC.) Müll.Arg.	+																B46537
<i>Randia nitida</i> (Kunth) DC.	+																E17744
<i>Remijia ferruginea</i> DC.																	E6761
<i>Rudgea coriacea</i> (Spreng.) K.Schum.																	E17745
<i>Rudgea jasminoides</i> (Cham.) Müll.Arg.																	E15122
<i>Rudgea recurva</i> Müll.Arg.																	E15462
<i>Rudgea symplocoides</i> Müll.Arg.																	TI470
<i>Rudgea viburnoides</i> (Cham.) Benth.																	E15354
<i>Simira sampaioana</i> (Standl.) Steyerl.																	E15718
<i>Tocoyena bullata</i> (Vell.) Mart.																	B69647
<i>Tocoyena sellowiana</i> (Cham. & Schltdl.) K.Schum.																	E15121
<i>Warszewiczia longistaminea</i> K.Schum.																	E15120
Rutaceae																	
<i>Almeida rubra</i> St.Hil.																	B75334

Famílias e Espécies	Ctl	Max	Gov	Aim	Mri	Vir	Pos	Sps	Bra	Ind	Sbr	Rdb	Cng	Lem	Dom	Mfn	N.Reg.
<i>Balfourodendron riedelianum</i> (Engl.) Engl.				+										+			E15548
<i>Dicyoloma vandellianum</i> A.Juss.	+				+							+		+			E16297
<i>Esenbeckia febrifuga</i> (A. St.Hil.) A.Juss.						+			+			+					E15118
<i>Esenbeckia grandiflora</i> Mart.					+						+	+					E14657
<i>Galipea jasminiflora</i> (A. St.Hil.) Engl.				+								+		+			E10333
<i>Galipea simplicifolia</i> Schult.						+			+			+		+			B26627
<i>Hortia arbo rea</i> Engl.	+				+									+			B39810
<i>Metrodorea nigra</i> A. St.Hil.	+					+			+			+		+			E14789
<i>Metrodorea stipularis</i> Mart.																	E14197
<i>Neoraputia alba</i> (Nees) Emmerich	+																E17746
<i>Neoraputia magnifica</i> (Engl.) Emmerich	+																TI475
<i>Pilocarpus giganteus</i> Engl.								+		+							E15117
<i>Pilocarpus pauciflorus</i> A. St.Hil.									+					+			E17358
<i>Pilocarpus pennatifolius</i> Lam.								+									E13037
<i>Pilocarpus spicatus</i> A. St.Hil.	+																B42572
<i>Zanthoxylum caribaeum</i> Lam.														+			E17747
<i>Zanthoxylum fagara</i> (L.) Sargent											+						E17748
<i>Zanthoxylum monogynum</i> A. St.Hil.												+					E17209
<i>Zanthoxylum petiolare</i> A. St.Hil. & Tul.														+			B84157
<i>Zanthoxylum rhoifolium</i> Lam.	+													+			E17749
<i>Zanthoxylum riedelianum</i> Engl.														+			E15549
<i>Zanthoxylum tingoassuiba</i> A. St.Hil.																	E15119
Salicaceae																	
<i>Banara kuhlmannii</i> (Sleumer) Sleumer	+																B6287
<i>Banara serrata</i> (Vell.) Warb.																	B36337
<i>Casearia arborea</i> (L.C.Rich.) Urban	+													+			E12202
<i>Casearia commersoniana</i> Camb.	+																E10788
<i>Casearia decandra</i> Jacq.																	E17699
<i>Casearia grandiflora</i> Camb.														+			E17702
<i>Casearia guianensis</i> (Aubl.) Urban														+			E17700
<i>Casearia javitensis</i> Kunth																	TI480
<i>Casearia lasiophylla</i> Eichl.														+			E17005
<i>Casearia mariquitensis</i> Kunth																	B50362

Famílias e Espécies	Ctl	Max	Gov	Aim	Mri	Vir	Pos	Sps	Bra	Ind	Sbr	Rdb	Cng	Lem	Dom	Mfm	N.Reg.
<i>Casearia obliqua</i> Spreng.												+				+	E12393
<i>Casearia pauciflora</i> Camb.			+														E17288
<i>Casearia rufescens</i> Camb.						+							+		+		B26978
<i>Casearia rupestris</i> Eichl.																+	E14920
<i>Casearia sylvestris</i> Sw.	+	+				+										+	E12204
<i>Casearia ulmifolia</i> Vahl	+	+				+											E15058
<i>Prockia crucis</i> P.Browne																	E18117
<i>Xylosma ciliatifolia</i> (Clos) Eichl.																	E15057
<i>Xylosma prockia</i> (Turez.) Turez.	+																E17658
Sapindaceae																	
<i>Allophylus edulis</i> (A. St.Hil.) Radlk.						+											E15116
<i>Allophylus laevigatus</i> (Turez.) Radlk.	+					+											TI483
<i>Allophylus semidentatus</i> (Miq.) Radlk.																	E12588
<i>Allophylus sericeus</i> Radlk.																	E17750
<i>Cupania emarginata</i> Camb.																	E15115
<i>Cupania oblongifolia</i> Mart.																	E12585
<i>Cupania paniculata</i> Camb.																	E15447
<i>Cupania racemosa</i> (Vell.) Radlk.																	E17751
<i>Cupania rubiginosa</i> (Poir.) Radlk.																	E10793
<i>Cupania vernalis</i> Camb.	+																E12296
<i>Cupania verrucosa</i> Radlk.																	TI484
<i>Diatenopteryx sorbifolia</i> Radlk.																	E15113
<i>Dilodendron bipinnatum</i> Radlk.																	E13069
<i>Dilodendron elegans</i> (Radlk.) Gentry & Steyerf.																	E15112
<i>Matayba elaea gnoides</i> Radlk.	+																E12298
<i>Matayba guianensis</i> Aubl.																	E12587
<i>Matayba juglandifolia</i> (Camb.) Radlk.																	E12586
<i>Matayba mollis</i> Radlk.																	B72935
<i>Talisia subalbans</i> Radlk.																	B25497
<i>Toulicia laevigata</i> Radlk.																	E17752
Sapotaceae																	
<i>Chrysophyllum flexuosum</i> Mart.	+																B43549

Famílias e Espécies	Ctl	Max	Gov	Aim	Mri	Vir	Pos	Sps	Bra	Ind	Sbr	Rdb	Cng	Lem	Dom	Mfn	N.Reg.
<i>Chrysophyllum gonocarpum</i> (Mart. & Eichl.) Engl.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	E14946
<i>Chrysophyllum lucentifolium</i> Cronq.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	B45601
<i>Chrysophyllum marginatum</i> (Hook. & Arnot) Radlk.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	E13038
<i>Chrysophyllum splendens</i> Spreng.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	E17755
<i>Ecclinusa ramiflora</i> Mart.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	E17756
<i>Manilkara subsericea</i> (Mart.) Dubard	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	B61855
<i>Micropholis crassipedicelata</i> (Mart. & Eichl.) Pierre	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	TI490
<i>Micropholis gardneriana</i> (A.DC.) Pierre	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	E15111
<i>Micropholis venulosa</i> (Mart. & Eichl.) Pierre	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	E14945
<i>Pouteria caimito</i> (Ruiz & Pav.) Radlk.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	E17362
<i>Pouteria durlandii</i> Baheni	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	B28832
<i>Pouteria gardneri</i> (Mart. & Miq.) Baehni	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	E14578
<i>Pouteria gardneriana</i> (A.DC.) Radlk.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	B45527
<i>Pouteria glomerata</i> (Miq.) Radlk.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	E17757
<i>Pouteria grandiflora</i> (A.DC.) Baehni	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	B65395
<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	E17363
<i>Pouteria macrophylla</i> (Lam.) Eyma	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	E17758
<i>Pouteria pachycalyx</i> T.D.Penn.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	B7827
<i>Pouteria ramiflora</i> Radlk.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	E15638
<i>Pouteria torta</i> (Mart.) Radlk.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	E10760
<i>Pouteria venosa</i> (Mart.) Baehni	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	TI495
<i>Pradosia lactescens</i> (Vell.) Radlk.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	E11861
Simaroubaceae																	
<i>Simaba cedron</i> Planch.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	E17759
<i>Simaba glabra</i> Engl.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	TI496
<i>Simarouba amara</i> Aubl.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	E17760
<i>Simarouba versicolor</i> A. St.Hil.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	E15724
Siparunaceae																	
<i>Siparuna apiosyce</i> (Mart.) A.DC.	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	E15097
<i>Siparuna chlorantha</i> Perkins	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	E17761

Famílias e Espécies	Ctl	Max	Gov	Aim	Mri	Vir	Pos	Sps	Bra	Ind	Sbr	Rdb	Cng	Lem	Dom	Mfn	N.Reg.	
<i>Siparuna guianensis</i> Aubl.	+	+	+		+	+	+	+	+	+	+	+	+	+		+	E17762	
<i>Siparuna reginae</i> (Tul.) A.DC.	+	+	+		+	+	+	+	+	+	+	+	+	+		+	E17763	
Solanaceae																		
<i>Aureliana velutina</i> Sendt.									+								E13041	
<i>Brunfelsia brasiliensis</i> (Spreng.) L.B.Sm. & Downs														+			E13208	
<i>Brunfelsia uniflora</i> (Pohl) D.Don					+										+		B60632	
<i>Cestrum amictum</i> Schtdl.															+		E17764	
<i>Cestrum laevigatum</i> Schtdl.															+		E16604	
<i>Cestrum schlechtendalii</i> G.Don						+										+	E17366	
<i>Solanum cernuum</i> Vell.								+								+	E17765	
<i>Solanum granuloso-leprosum</i> Dunal										+							E13040	
<i>Solanum leucodendron</i> Sendt.																	E8841	
<i>Solanum pseudoquina</i> A. St.Hil.										+							E17219	
<i>Solanum swartzianum</i> Roem. & Schult.																+	E15481	
Styracaceae																		
<i>Styrax acuminatus</i> Pohl																		B17559
<i>Styrax camporus</i> Pohl															+		E17053	
<i>Styrax glabrus</i> Sw.																	TI499	
<i>Styrax latifolius</i> Pohl																	E17767	
<i>Styrax pohlii</i> A.DC.																+	E16611	
Symplocaceae																		
<i>Symplocos variabilis</i> Mart.																		E12766
Temstroeniaceae																		
<i>Gordonia tomentosa</i> (Mart. & Zucc.) Spreng.																		TI500
<i>Temstroemia brasiliensis</i> Camb.																		E16302
Thymelaeaceae																		
<i>Daphnopsis brasiliensis</i> Mart. & Zucc.																		E10029
Trigonaceae																		
<i>Trigoniodendron spiritusanctense</i> E.F.Guim. & J.Miguel																		TI501

Famílias e Espécies	Ctl	Max	Gov	Aim	Mri	Vir	Pos	Sps	Bra	Ind	Sbr	Rdb	Cng	Lem	Dom	Mfm	N.Reg.
Urticaceae																	
<i>Cecropia glaziovii</i> Snehl.	+	+	+	+			+	+				+	+			+	E17903
<i>Cecropia hololeuca</i> Miq.	+	+	+	+	+		+	+	+	+		+	+			+	E10290
<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul	+	+	+	+	+		+	+	+	+		+	+		+	+	E12470
<i>Coussapoa curtanii</i> S.F.Blake					+												TI502
<i>Coussapoa floccosa</i>					+							+	+				17605
Akermans & C.C.Berg																	
<i>Coussapoa microcarpa</i> (Schott) Rizz.	+						+					+	+				E16048
<i>Pourouma guianensis</i> Aubl.	+	+	+	+	+				+	+		+	+			+	E14681
<i>Pourouma mollis</i> Trécul	+																TI504
<i>Urera baccifera</i> (L.) Gaud.					+							+					E16942
<i>Urera caracasana</i> (Jacq.) Griseb.					+												E17769
Verbenaceae																	
<i>Aloysia virgata</i> (Ruiz & Pav.) A.Juss.		+					+	+	+	+		+					E17771
<i>Citharexylum myrianthum</i> Cham.		+															E17772
Violaceae																	
<i>Rinorea bahiensis</i> (Moric.) Kuntze	+																TI505
<i>Rinorea guianensis</i> Aubl.	+																B26006
Vochysiaceae																	
<i>Callisthene major</i> Mart.							+							+			E16947
<i>Callisthene minor</i> Mart.							+					+		+			E1063
<i>Qualea cordata</i> (Mart.) Spreng.												+		+			E16303
<i>Qualea cryptantha</i> (Spreng.) Warm.												+					B52874
<i>Qualea dichotoma</i> (Mart.) Warm.														+			E16949
<i>Qualea multiflora</i> Mart.												+		+			E11502
<i>Vochysia bifalcata</i> Warm.	+																E17224
<i>Vochysia dasyantha</i> Warm.																	B63602
<i>Vochysia emarginata</i> Vahl														+			B56685
<i>Vochysia laurifolia</i> Warm.	+																B59846
<i>Vochysia magnifica</i> Warm.																	E14575
<i>Vochysia tucanorum</i> Mart.	+																E17227

AGRADECIMENTOS

Aos pesquisadores do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Haroldo C. Lima e José Fernando A. Baumgratz, às pesquisadoras do Instituto de Botânica de São Paulo, Inês Cordeiro, Maria Lúcia Kawasaki e Lúcia Rossi, e aos pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais, João Renato Stehmann e Marcos Sobral, pelo atencioso auxílio na identificação do material botânico. Aos pesquisadores Rafaela C. Forzza, do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Daniel S. Pifano, da Universidade Federal de Juiz de Fora, e Alexandre F. da Silva, da Universidade Federal de Viçosa, e Mayke B. Costa, da Universidade Estadual do Espírito Santo, pela gentileza e confiança de nos fornecer seus dados, ainda inéditos, das áreas de Descoberto, Morro do Imperador, Ipatinga e Cachoeiro de Itapemirim, respectivamente. Agradecemos ainda a valiosa colaboração anônima de dois revisores que melhorou substancialmente o manuscrito.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Aguiar, A. P.; Chiarello, A. G.; Mendes, S. L. & Matos, E. N. 2003. The Central and Serra do Mar Corridors in the Brazilian Atlantic Forest. *In*: Galindo-Leal, C. & Câmara, I. G. (eds.). *The Atlantic Forest of South América*. Washington, Center for Applied Biodiversity Science, p. 118-132.
- Almeida, D. S. & Souza, A. L. 1997. Florística e estrutura de um fragmento de floresta Atlântica no município de Juiz de Fora, Minas Gerais. *Revista Árvore* 21 (2): 221-230.
- Amorim, H. B. 1984. Inventário das floresta nativas dos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo. Brasília, Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, 204 p.
- APG. 2003. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants: APG II. *Botanical Journal of the Linnean Society* 141: 399-436.
- Borém, R. A. T. & Oliveira-Filho, A. T. 2002. Fitossociologia do estrato arbóreo em uma topossequência alterada de mata atlântica, no município de Silva Jardim-RJ. *Revista Árvore* 26 (6): 727-742.
- Borém, R. A. T. & Ramos, D. P. 2001. Estrutura fitossociológica da comunidade arbórea de uma topossequência pouco alterada de uma área de floresta atlântica, no município de Silva Jardim-RJ. *Revista Árvore* 25(1): 131-140.
- Braz, D. M.; Moura, M. V. L. P. & Rosa, M. M. T. 2004. Chave de identificação para as espécies de Dicotiledôneas arbóreas da Reserva Biológica de Tinguá, RJ, com base em caracteres vegetativos. *Acta Botanica Brasilica* 18 (2): 225-240.
- CABS, 2000. *Designing sustainable landscapes*. Washington, Center for Applied Biodiversity Science, 29 p.
- Campos, M. T. V. A. 1995. Composição florística e aspectos da estrutura e da dinâmica de três capões na Serra do Cipó, Minas Gerais, Brasil. Dissertação de Mestrado, São Paulo, Universidade de São Paulo, 87 p.
- Carneiro, J. S. & Valeriano, D. M. 2003. Padrão espacial da diversidade beta da Mata Atlântica – Uma análise da distribuição da biodiversidade em banco de dados geográficos. 11º Sociedade Brasileira de Sensoriamento Remoto, Anais. Belo Horizonte, Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, p. 629-636.
- Carvalho, D. A.; Oliveira-Filho, A. T.; Vilela, E. A. & Curi, N. 2000. Florística e estrutura da vegetação arbórea de um fragmento de floresta semidecidual às margens do reservatório da Usina Hidrelétrica Dona Rita (Itambé do Mato Dentro, MG). *Acta Botanica Brasilica* 14 (1): 37-55.
- CETEC. 1982. Levantamento da vegetação do Parque Estadual do Rio Doce. Belo Horizonte, Centro Tecnológico de Minas Gerais, 89 p.

- _____. 1989. Composição florística e tipos vegetacionais da Estação de Proteção e Desenvolvimento Ambiental de Peti, Relatório final. Belo Horizonte, Centro Tecnológico de Minas Gerais, 56 p.
- Cosenza, B. A. P. 2003. Florística e fitossociologia na Reserva Particular do Patrimônio Natural – RPPN, “Dr. Marcos Vidigal de Vasconcelos”, no município de Tombos, MG. Dissertação de Mestrado, Viçosa, Universidade Federal de Viçosa, 83 p.
- Costa, M. B.; Natali, R. G.; Sansevero, J. B.; Pires, J. P. A.; Zaneti, L. Z.; Silva, G. F.; Bragança, H. B. & Pezzopane, J. E. 2004. Estudo da estrutura fitossociológica de um fragmento florestal na Floresta Nacional de Pacotuba-ES. 55º Congresso Nacional de Botânica, Resumos. Viçosa, SBB, p. 97.
- DNMET. 1992. Normais climatológicas (1961–1990). Brasília, Ministério da Agricultura, Departamento Nacional de Meteorologia, 130 p.
- Elias Jr., E. 1998. Florística e estrutura fitossociológica de fragmentos de floresta atlântica do município de Eunápolis, Bahia. Dissertação de Mestrado, Viçosa, Universidade Federal de Viçosa, 88 p.
- Ferraz, E. M. N.; Araújo, E. L. & Silva, S. I. 2004. Floristic similarities between lowland and montane áreas of Atlantic Coastal Forest in Northeastern Brazil. *Plant Ecology* 174 (1): 59-70.
- Ferreira, R. L. C. 1997. Estrutura e dinâmica de uma floresta secundária de transição, Rio Vermelho e Serra Azul de Minas, MG. Tese de Doutorado, Viçosa, Universidade Federal de Viçosa, 208 p.
- FNMA & Instituto ECOTEMA. 2001. Zoneamento ambiental da APA Petrópolis - 2a. Etapa e banco de dados georreferenciados. Petrópolis, Fundação Nacional do Meio Ambiente e Instituto de Ecologia e Tecnologia de Meio Ambiente, 689 p.
- Galindo-Leal, C. & Câmara, I. G. 2003. Atlantic Forest hot spot status: an overview. *In: Galindo-Leal, C. & Câmara, I. G. (eds.). The Atlantic Forest of South America. Washington, Center for Applied Biodiversity Science, p. 3-11.*
- Guedes, R. R. 1989. Composição florística e estrutura de um trecho de mata perturbada de baixada no município de Magé, Rio de Janeiro. *Arquivos do Jardim Botânico do Rio de Janeiro* 29: 155-200.
- Guedes-Bruni, R. R. 1998. Composição, estrutura e similaridade florística de dossel em seis unidades fisionômicas de mata atlântica no Rio de Janeiro. Tese de Doutorado, São Paulo, Universidade de São Paulo, 347 p.
- Harley, R. M. & Mayo, S. J. 1980. Towards a checklist of the flora of Bahia. *Kew, Royal Botanic Gardens*, 137 p.
- Heinsdijk, D.; Macêdo, J. G.; Andel, S. & Ascoly, R. B. 1965. A floresta do norte do Espírito Santo - Dados e conclusões dum inventário florestal piloto. *Rio de Janeiro, Boletim do Departamento de Recursos Naturais Renováveis do Ministério da Agricultura* nº 7.
- IBDF 1981. Plano de manejo da Reserva Biológica de Poço das Antas. Documento Técnico No. 10, Brasília, Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, 110 p.
- Jesus, R. M. & Garcia, A. 1992. Index seminum – Reserva Florestal de Linhares, Espírito Santo – Brasil. II Congresso Nacional sobre Essências Nativas, Anais... *Revista do Instituto Florestal de São Paulo* 4(2): 306-317.
- Kurtz, B. C. & Araujo, D. S. D. 2000. Composição florística e estrutura do componente arbóreo de um trecho de Mata Atlântica na Estação Ecológica Estadual do Paraíso, Cachoeiras de Macacu, Rio de Janeiro, Brasil. *Rodriguésia* 51(78/115): 69-112.
- Leoni, L. S. 1991. Reconstituição e preservação da vegetação arbórea do rio Carangola. *Levantamento preliminar. Pabstia* 2: 103-145.

- Lima, M. P. M. & Guedes-Bruni, R. R. 1994. Reserva Ecológica de Macaé de Cima – Nova Friburgo – RJ: aspectos florísticos das espécies vasculares. Rio de Janeiro, Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 361 p.
- Lombardi, J. A. & Gonçalves, M. 2000. Composição florística de dois remanescentes de Mata Atlântica do sudeste de Minas Gerais, Brasil. *Revista Brasileira de Botânica* 23(3): 255-282.
- Lopes, W. P.; Silva, A. F.; Souza, A. L. & Meira-Neto, J. A. 2002. Estrutura fitossociológica de um trecho de vegetação arbórea no Parque Estadual do Rio Doce - Minas Gerais, Brasil. *Acta Botanica Brasilica* 16(4): 443-456.
- Marangon, L. C.; Soares, J. J. & Feliciano, A. L. P. 2003. Florística arbórea da Mata da Pedreira, município de Viçosa, Minas Gerais. *Revista Árvore* 27(2): 207-215.
- McCune, B. & Mefford, M. J. 1999. PC-ORD version 4.0, multivariate analysis of ecological data, Users guide. Glaneden Beach, MjM Software Design, 148 p.
- Meguro, M.; Pirani, J. R.; Mello-Silva, R. & Giulietti, A. M. 1996a. Estabelecimento de matas ripárias e capões nos ecossistemas campestres da Cadeia do Espinhaço, Minas Gerais. *Boletim de Botânica da Universidade de São Paulo* 15: 1-11.
- _____. 1996b. Caracterização florística e estrutural de matas ripárias e capões de altitude na Serra do Cipó, Minas Gerais. *Boletim de Botânica da Universidade de São Paulo* 15: 13-29.
- Meira-Neto, J. A. & Martins, F. R. 2000a. Estrutura da Mata da Silvicultura, uma Floresta Semidecidual Montana no município de Viçosa-MG. *Revista Árvore* 24(2): 151-160.
- _____. 2000b. Composição florística do estrato herbáceo-arbustivo de uma Floresta Estacional Semidecidual em Viçosa-MG. *Revista Árvore* 24(4): 407-416.
- _____. 2002. Composição florística de uma Floresta Estacional Semidecidual Montana no município de Viçosa - MG. *Revista Árvore* 26(4): 437-446.
- Meira-Neto, J. A.; Rêgo, M. M.; Coelho, D. J. S. & Ribeiro, F. G. 2003. Origem, sucessão e estrutura de uma floresta de galeria periodicamente alagada em Viçosa-MF. *Revista Árvore* 27(4): 561-574.
- Meira-Neto, J. A.; Souza, A. L.; Silva A. F. & Paula, A. 1997a. Estrutura de uma floresta estacional semidecidual aluvial em área diretamente afetada pela Usina Hidrelétrica de Pilar, Ponte Nova, Zona da Mata de Minas Gerais. *Revista Árvore* 21(2): 213-219.
- _____. 1997b. Estrutura de uma floresta estacional semidecidual submontana em área diretamente afetada pela Usina Hidrelétrica de Pilar, Ponte Nova, Zona da Mata de Minas Gerais. *Revista Árvore* 21(3): 337-344.
- _____. 1997c. Estrutura de uma floresta estacional semidecidual insular em área de influência da Usina Hidrelétrica de Pilar, Ponte Nova, Zona da Mata de Minas Gerais. *Revista Árvore* 21(4): 493-500.
- _____. 1998. Estrutura de uma floresta estacional semidecidual insular em área diretamente afetada pela Usina Hidrelétrica de Pilar, Guaraciaba, Zona da Mata de Minas Gerais. *Revista Árvore* 22(2): 179-184.
- MMA 2002. Biodiversidade brasileira – Avaliação e identificação de áreas e ações prioritárias para conservação, utilização sustentável e repartição dos benefícios da biodiversidade nos biomas brasileiros. Brasília, Ministério do Meio Ambiente, Secretaria de Biodiversidade e Florestas, 404 p.
- Moreno, M. R.; Nascimento, M. T. & Kurtz, B. 2003. Estrutura e composição florística do estrato arbóreo em duas zonas altitudinais na mata atlântica de encosta da região do Imbé, RJ. *Acta Botanica Brasilica* 17(3): 325-486.

- Mori, S. A.; Boom, B. M.; Carvalho, A. M. & Santos, T. S. 1983. Southern Bahian moist forests. *Botanical Review* 49(2): 155-232.
- Myers, N.; Mittermeir, R. A.; Mittermeir, C. G.; Fonseca, G. A. B. & Kent, J. 2000. Biodiversity hotspots for conservation priorities. *Nature* 403: 853-858.
- Neves, G. M. S. 2001. Florística e estrutura da comunidade arbustivo-arbórea em dois remanescentes de Floresta Atlântica secundária – Reserva Biológica do Poço das Antas, Silva Jardim, RJ. Dissertação de Mestrado, Rio de Janeiro, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- Oliveira-Filho, A. T. & Fontes, M. A. L. 2000. Patterns of floristic differentiation among Atlantic forests in south-eastern Brazil, and the influence of climate. *Biotropica* 32(4b): 793-810.
- Oliveira-Filho, A. T.; Vilela, E. A.; Gavilanes, M. L. & Carvalho, D. A. 1994. Comparison of the woody flora and soils of six areas of montane semi-deciduous forest in southern Minas Gerais, Brazil. *Edinburgh Journal of Botany* 51(3): 355-389.
- Oliveira-Filho, A. T.; Carvalho, D. A.; Vilela, E. A.; Curi, N. & Fontes, M. A. L. 2004. Diversity and structure of the tree community of a patch of tropical secondary forest of the Brazilian Atlantic Forest Domain 15 and 40 years after logging. *Revista Brasileira de Botânica* 27(4): 685-701.
- Paraguassu, L. A. A. 1999. Levantamento florístico e fitossociológico da nascente do rio dos mangues, Porto Seguro, Bahia. Monografia de Bacharelado, Salvador, Universidade Federal da Bahia, 76 p.
- Paula, A.; Lopes, W. P.; Silva, A. F. & Meira-Neto, J. A. A. 2000. Levantamento florístico das espécies de porte arbóreo de cinco fragmentos florestais na Área de Proteção Ambiental Ipanema *In*: 51º Congresso Nacional de Botânica, Anais..., Brasília, SBB, p. 218.
- Paula, A.; Silva, A. F.; de Marco Júnior, P.; Santos, F. A. M. & Souza, A. L. 2004. Sucessão ecológica da vegetação arbórea em uma Floresta Estacional Semidecidual, Viçosa, MG, Brasil. *Acta Botanica Brasilica* 18(3): 401-699.
- Pedralli, G. & Teixeira, M. C. B. 1997. Levantamento florístico e principais fisionomias da Estação de Pesquisa e Desenvolvimento Ambiental de Petú, Santa Bárbara, estado de Minas Gerais, Brasil. *Iheringia, Série Biológica* 48: 15-40.
- Pedralli, G.; Freitas, V. L. O.; Meyer, S. T.; Teixeira, M. C. B. & Gonçalves, A. P. S. 1997. Levantamento florístico na Estação Ecológica do Tripuí, Ouro Preto, Minas Gerais. *Acta Botanica Brasilica* 11(2): 191-213.
- Peixoto, A. L. & Gentry, A. 1990. Diversidade e composição florística da mata de tabuleiro na Reserva Florestal de Linhares (Espírito Santo, Brasil). *Revista Brasileira de Botânica* 13(1): 19-25.
- Peixoto, G. L.; Martins, S. V.; Silva, A. F. & Silva, E. 2004. Composição florística do componente arbóreo de um trecho de Floresta Atlântica na Área de Proteção Ambiental da Serra da Capoeira Grande, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. *Acta Botanica Brasilica* 18(1): 151-160.
- Pifano, D. S. 2004. Checklist da flora do morro do Imperador - Juiz de Fora - MG. Monografia de Bacharelado, Juiz de Fora, Universidade Federal de Juiz de Fora, 37 p.
- Pirani, J. R.; Giuliatti, A. M.; Mello-Silva, R. & Meguro, M. 1994. Checklist and patterns of geographic distribution of the vegetation of Serra do Ambrósio, Minas Gerais, Brazil. *Revista Brasileira de Botânica* 17(2): 133-147.
- Rede Nacional de Agrometeorologia. 2004. Normas climatológicas e balanços hídricos (<http://masrv54.agricultura.gov.br/rna>).
- Ribas, R. F.; Meira-Neto, J. A.; Silva, A. F. & Souza, A. L. 2003. Composição florística de dois trechos em diferentes etapas serais de uma floresta estacional semidecidual

- em Viçosa, Minas Gerais. *Revista Árvore* 27(6): 821-830.
- Ribeiro, C. A. N. 2003. Florística e fitossociologia de um trecho de floresta atlântica de altitude da Fazenda da Neblina, Parque Estadual da Serra do Brigadeiro, Minas Gerais. Dissertação de Mestrado, Viçosa, Universidade Federal de Viçosa, 75 p.
- Rodrigues, H. C. 1996. Composição florística e estrutura fitossociológica de um trecho de mata atlântica na Reserva Biológica do Tinguá, Nova Iguaçu, RJ. Dissertação de Mestrado, Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 94 p.
- Rodrigues, P. J. F. 2004. A vegetação da Reserva Biológica União e os efeitos de borda na mata atlântica fragmentada. Tese de Doutorado, Campos dos Goytacazes, Universidade Estadual do Norte Fluminense, 153 p.
- Salis, S. M.; Shepherd, G. J. & Joly, C. A. 1995. Floristic comparison of mesophytic semi-deciduous forests of the interior of the state of São Paulo, southeast Brazil. *Vegetatio* 119(2): 155-164.
- Salomão, A. L. F. 1998. Subsídios técnicos para a elaboração do Plano de Manejo da Floresta Nacional do Rio Preto - ES. Tese de Doutorado, Viçosa, Universidade Federal de Viçosa, 132 p.
- Santos, N. 1976. Plantas existentes no Parque Nacional da Tijuca. *Brasil Florestal* 26(1): 54-68.
- Scarano, F. R. 2002. Structure, function and floristic relationships of plant communities in stressful habitats marginal to the Brazilian Atlantic Rainforest. *Annals of Botany* 90: 517-524.
- Scudeller, V. V. & Martins F. R. 2003. Fitogeo – Um banco de dados aplicado à fitogeografia. *Acta Amazonica* 33(1): 9-21.
- Scudeller, V. V.; Martins, F. R. & Shepherd G. J. 2001. Distribution and abundance of arboreal species in the atlantic ombrophilous dense forest in Southeastern Brazil. *Plant Ecology* 152(2): 185-199.
- Sevilha, A. C.; Paula, A.; Lopes, W. P. & Silva, A. F. 2001. Fitosociologia de estrato arbóreo de um trecho de Floresta Estacional no Jardim Botânico da Universidade Federal de Viçosa (face sudoeste), Viçosa, Minas Gerais. *Revista Árvore* 25(4): 431-443.
- Silva, A. F.; Fontes, N. R. L. & Leitão-Filho, H. F. 2000. Composição florística e estrutura horizontal de estrato arbóreo de um trecho da Mata da Biologia da Universidade Federal de Viçosa - Zona da Mata de Minas Gerais. *Revista Árvore* 24(1): 397-405.
- Silva, G. C. & Nascimento, M. T. 2001. Fitosociologia de um remanescente de mata sobre tabuleiros no norte do estado do Rio de Janeiro (Mata do Carvão). *Revista Brasileira de Botânica* 214(1): 51-62.
- Silva, J. M. C. & Casteleti, C. H. M. 2003. Status of the biodiversity of the Atlantic Forest of Brazil. : Galindo-Leal, C. & Câmara, I. G. (eds.). *The Atlantic Forest of South América*. Washington, Center for Applied Biodiversity Science, p. 43-59.
- Silva, S. F.; Oliveira, R. V.; Santos, N. R. L. & Paula, A. 2003. Composição florística e grupos ecológicos das espécies de um trecho de floresta semidecídua submontana da Fazenda São Geraldo, Viçosa-MG. *Revista Árvore* 27(3): 311-319.
- Siqueira, M. F. 1994. Análise florística e ordenação de espécies arbóreas da Mata Atlântica através de dados binários. Dissertação de Mestrado, Campinas, Universidade Estadual de Campinas, 143 p.
- Soares, R. O. & Ascoly, R. B. 1970. Florestas costeiras do litoral leste (Inventário florestal de reconhecimento). *Brasil Florestal* 1(1): 9-21.
- Soares-Filho, A. O. 2000. Estudo fitossociológico de duas florestas em região ecotonal no planalto de Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. Dissertação de Mestrado, São Paulo. Universidade de São Paulo, 147 p.
- Souza, A. L. 1998. Avaliação florística, fitossociológica e paramétrica de um fragmento

- de floresta atlântica secundária, município de Pedro Canário, Espírito Santo. Documento SIF - 018. Viçosa, Sociedade de Investigações Florestais, SIF, 112 p.
- Souza, A. L.; Meira-Neto, J. A. A. & Schettino, S. 1998. Avaliação florística, fitossociológica e paramétrica de um fragmento de floresta atlântica secundária, município de Caravelas, Bahia. Documento SIF - 019. Viçosa, Sociedade de Investigações Florestais, SIF 97 p.
- Tavares, S.; Paiva, F. A. F.; Carvalho, G. H. & Tavares, E. J. S. 1979. Inventário florestal no Estado da Bahia, I - Resultados de um inventário florestal nos municípios de Una, Porto Seguro, Santa Cruz de Cabrália, Prado, Itamaraju, Belmonte e Ilhéus. Recursos Vegetais n°. 9, Recife, Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste, Departamento de Recursos Naturais. 234 p.
- ter Braak, C. J. F. 1987. The analysis of vegetation-environment relationship by canonical correspondence analysis. *Vegetatio* 69 (1): 69-77.
- _____. 1988. Canoco – a Fortran program for canonical community ordination by (Partial) (Detrended) (Canonical) correspondence analysis and redundancy analysis, version 2. 1. Wageningen, TNO, (Technical report LWA-88-2).
- _____. 1995. Ordination. *In*: Jongman, R. H. G.; ter Braak, C. J. F. & van Tongeren, O. F. R. (eds.). *Data analysis in community and landscape ecology*. Cambridge, Cambridge University Press, p. 91-173.
- Thomas, W. W. & Carvalho, A. M. 2004a. Preliminary checklist of the plants of the Mata da Esperança. New York, New York Botanical Garden (www.nybg.org/bsci/res/ME.html).
- _____. 2004b. Preliminary checklist of the plants of Monte Pascoal National Park. New York, New York Botanical Garden (www.nybg.org/bsci/res/MP.html).
- Thomas, W. W.; Carvalho, A. M.; Amorim, A. & Garrison, J. 2004. Preliminary checklist of the flora of the Una Biological Reserve. New York, New York Botanical Garden (www.nybg.org/bsci/res/una.html).
- Thomaz, L. & Monteiro, R. 1997. Composição florística da mata atlântica de encosta da Estação Biológica de Santa Lúcia, município de Santa Teresa-ES. *Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão* 7: 3-48.
- Thorntwaite, C. W. 1948. An approach toward a rational classification of climate. *Geographical Review* 38(1): 55-94.
- Torres, R. B.; Martins, F. R. & Gouvêa, L. S. K. 1997. Climate, soil and tree flora relationships in forests in the state of São Paulo, southeastern Brazil. *Revista Brasileira de Botânica* 20(1): 41-49.
- Veloso, H. P. 1945. As comunidades e estações botânicas de Teresópolis, Estado do Rio de Janeiro (com um ensaio de chave dendrológica). *Boletim do Museu Nacional* 3: 1-95.
- _____. 1946a. A vegetação do município de Ilhéus, Estado da Bahia, I - Estudo sinecológico das áreas de pesquisas sobre a febre amarela silvestre realizado pelo SEPFA. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz* 44: 13-103.
- _____. 1946b. A vegetação do município de Ilhéus, Estado da Bahia, II - Observação e ligeiras considerações acerca de espécies que ocorrem na região - Chave analítica das espécies arbóreas. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz* 44: 221-293.
- Walter, H. 1985. *Vegetation of the earth and ecological systems of the geo-biosphere*. 3rd. ed., Berlin, Springer-Verlag.
- Werneck, M. S.; Pedralli, G.; Koenig, R. & Giseke, L. F. 2000. Florística e estrutura de três trechos de uma floresta semidecídua na Estação Ecológica do Tripuí, Ouro Preto, MG. *Revista Brasileira de Botânica* 23(1): 97-106.

